



# DEFESA DESPINHO



LER JORNAIS É SABER MAIS!  
DE FORMA SEGURA  
E SEM O VIRUS DA DESINFORMAÇÃO.

Quinta-feira, 16 de setembro de 2021 | Edição n.º 4663 · Ano 89 · Semanário · Diretor Lúcio Alberto · defesadeespinho.sapo.pt · Preço: €0,70 (c/IVA)

## Senhora da Ajuda:

# Comerciantes recordam festa com saudade e relatam tempos de sobrevivência

Numa altura em que a festividade da Nossa Senhora da Ajuda se restringe, uma vez mais, à vertente religiosa, a Defesa de Espinho foi ouvir quem, há vários anos, costuma escolher Espinho para a venda dos seus produtos. Sem trabalho há dois anos, comerciantes alertam para “tempos duros” e já sonham com o regresso da festa maior da cidade. **p12 e 13**

**POUPE ESTA SEMANA**  
DE TERÇA A SEGUNDA-FEIRA  
DE 14 A 20 DE SETEMBRO

**FORMATO POUPANÇA**  
DA SUA MARCA

*pingo doce*

**destaque**

**“Mais capacidade e experiência para os novos desafios do concelho”**

**Vicente Pinto, candidato do PSD a presidente da Câmara Municipal. p4, 5 e 6**

© FRANCISCO AZEVEDO

**DEFESA-ATAQUE**

**“Estou à espera da minha oportunidade”**  
Frederico Brito, campeão nacional de surf e ténis  
**p16 e 17**

**Anta Associação de São Francisco de Assis projeta lar para 120 idosos p7**

### AUTÁRQUICAS 2021



**Entrevistas com os sete candidatos à Junta de Freguesia de Espinho:** Vasco Alves Ribeiro (PSD), Horácio Augusto (PS), António Oliveira (Nós Cidadãos), Isabel Cruz (CDU), José Laranjeira (CDS), José Dinis Pinto (BE) e Edmundo Gomes (Chega) **p8, 9, 10 e 11**

**SOLVERDE.PT**  
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**APOSTA SEM RISCO NO REGISTO**

**ATÉ 20€**

TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS

**18+** JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.

visto aqui



feira semanal

— Factos e figuras da semana

DESTAQUE

**4, 5 e 6 | Entrevista.** “Há muito tempo que ando na rua a ouvir os munícipes e a registar as suas queixas, muitas vezes com razão e outras tantas porque não têm toda a informação” – Vicente Pinto, candidato do PSD à presidência da Câmara Municipal

“Era importante que houvesse mudança em algumas juntas de freguesia, porque a postura de se trabalhar sem olhar a partidos não é aplicada por toda a gente.”

4500-ESPINHO

**7 | Saúde: Bloco de Esquerda quer a reabertura da Urgência**

Deputado Moisés Ferreira reuniu com Administração do Centro Hospitalar de Gaia/Espinho e defende criação de uma Unidade de Convalescença (Unidade de Cuidados Continuados).

AUTÁRQUICAS 2021

FREGUESIAS: ESPINHO

**8 | Vasco Alves Ribeiro (PSD) quer requalificar o Mercado Municipal**

Rio Largo também está no horizonte do candidato à Junta de Freguesia de Espinho com a construção de um parque de jogos.

**9 | Horácio Augusto (PS) assegura limpeza das ruas, passeios e praças**

“A ‘bandeira’ da minha equipa de trabalho também será pugnar por mais estacionamentos.”

**10 e 11 | Edmundo Gomes (Chega), António Oliveira (Nós Cidadãos), José Dinis Pinto (BE), Isabel Cruz (CDU) e José Laranjeira (CDS) são candidatos à junta e apresentam as suas ideias para o desenvolvimento da freguesia.**

ESPECIAL

**12 e 13 | Os comerciantes da Senhora da Ajuda**

Sem trabalho há cerca de dois anos, vários comerciantes que escolhiam a Senhora da Ajuda para vender, contam à Defesa de Espinho como tem sido sobreviver e mostram vontade pelo regresso da festa.

DEFESA-ATAQUE

**16 e 17 | Entrevista: Frederico Brito, surfista e tenista**

“O surf é uma forma de estar na vida, para toda a vida.”

**19 | Hóquei em patins: Académica de Espinho conquista Torneio Internacional Solverde**

Guarda-redes Cláudio Bessa e avançado José Cancela vencem troféus especiais.

OFF

**21 | Nova curta-metragem de Ricardo Leite em destaque no Multimeios**

“2020: Odisseia no 3º Esquerdo” é o mais recente trabalho do realizador espinhense, filmado no verão passado.

**EDITORIAL**  
Lúcio Alberto

Porta-a-porta, arruadas e adversidades esquecidas ou descuradas

1 – “Dizer sim à vida apesar de tudo”, livro de Viktor E. Frankl, psiquiatra e sobrevivente do holocausto, que deu uma série de palestras públicas, é uma reflexão sobre a força da esperança, mesmo nos tempos mais duros e destrutivos. Trata-se de uma compilação literária, revelada no quadrante nacional pela editora “Pergaminho”, que assenta na necessidade de encontrar a esperança, sejam quais forem os tempos mais duros e destrutivos de cada um de nós. Viktor E. Frankl explica os seus pensamentos centrais sobre o significado da resiliência e a importância de abraçar a vida mesmo face a grandes adversidades.

2 – As carências socioeconómicas e a exclusão social são adversidades que devem ser combatidas pelo poder central, mas o dito poder local, que emergiu com o 25 de Abril, também deve assumir competências e apoios, correspondendo ao tão propalado conceito de proximidade, que mais se emprega verbalmente em campanhas autárquicas. É preciso fazer prevalecer a praticabilidade dos discursos de ocasião, não esquecendo as adversidades e as realidades que se constatarem nas ações eleitorais de porta-a-porta e que, depois das eleições, vão-se diluindo até à próxima necessidade de se bater porta-a-porta ou de uma outra arruada. Nem os eleitos para o poder local se devem esquecer do que ouviram e, sobretudo, viram, nem os que são votados para a oposição (e os que nem sequer são elegíveis) devem descurar o que constatarem. O poder local e a oposição, seja qual for a dimensão eleitoral dos partidos e movimentos políticos, devem pugnar por projetos infraestruturais e gestão de recursos humanos, logísticos e financeiros, mas sem descurar as necessidades e adversidades dos munícipes. Portanto, a quem se bate à porta, ou a quem se tenta impressionar com arruadas...

3 – “A filosofia é o doce leite da adversidade”, immortaliza, entre outros pensamentos e escritos, William Shakespeare. “O medo da desgraça é pior que a desgraça”, eis a frase de Leib Lazarov, que se reflete em alguns comuns mortais, enquanto noutros adequa-se a reflexão de Albert Einstein: “No meio de qualquer dificuldade encontra-se a oportunidade”. E o que é que encaixa nos políticos (autárquicos e de outros figurinos)? “O mal de quase todos nós é que preferimos ser arruinados pelo elogio a ser salvos pela crítica”, segundo Norman Vincent. “A arte de vencer aprende-se nas derrotas”, motiva Simón Bolívar. Nem todos (políticos ou não) superam as adversidades como no livro de Viktor E. Frankl. Apesar de tudo...



**Rochinha**

O futebolista espinhense foi protagonista de um grande susto no jogo da I Liga entre Vitória de Guimarães e Belenenses SAD, na noite de domingo. O médio dos vimaranenses, de 26 anos, caiu no relvado aos 79 minutos, após um choque com um adversário, tendo sofrido um traumatismo na cabeça, com perda de sentidos. Foi transportado ao Hospital de Guimarães, mas encontra-se estável. Ganhou o jogo da vida!



**“Cadernos d’Espinho”**

“Os comboios da saudade (quando Espinho entrou nos carris)” regressam em livro com “histórias desconhecidas e pitorescas”. Já está disponível, desde 11 de setembro, o novo volume da coleção dos “Cadernos d’Espinho”, projeto editorial de Luís Costa, Armando Bouçon, Pedro Pinheiro e Mário Augusto. Uma centena de páginas alusivas à história secular da ligação de Espinho aos comboios, em que se destacam as duas vias-féreas: a linha do Norte e a linha do Vouga. E não só...



**Máscaras**

Já se pode andar sem máscara na via pública. A pandemia não foi superada, mas a taxa de vacinação proporcionou a ligeireza das restrições de combate ao coronavírus. O risco de propagação terá diminuído na avaliação da Direção Geral da Saúde e, por isso, o Governo reduziu as medidas preventivas e restritivas. Mas o uso de máscara prossegue obrigatório em espaços fechados. O problema é que há quem confunda espaços fechados com espaços abertos, ou seja a via pública. Ou simplesmente faz-se distraído...



**SOLVERDE.PT**  
CASINO E APOSTAS DESPORTIVAS

**APOSTA  
SEM RISCO  
NO REGISTO**



**ATÉ 20€**

**18+ JOGA POR DIVERSÃO, COM MODERAÇÃO.**

TERMOS E CONDIÇÕES APLICÁVEIS



# AUTÁRQUICAS 2021

VICENTE PINTO, CANDIDATO DO PSD A PRESIDENTE DA CÂMARA



© FRANCISCO AZEITE

## “Tenho mais capacidade e experiência para os novos desafios do concelho”

**ENTREVISTA. “Acho que me posso orgulhar de ter trabalhado sempre em prol do município”, constata Vicente Pinto, o candidato que o PSD propõe para a presidência da Câmara Municipal de Espinho no próximo mandato autárquico. “E em 12 anos foi feito um bom trabalho”, vinca o atual vice-presidente da autarquia, motivado para novos desafios e munido de projetos para consolidar a revitalização do concelho. “E se assim não fosse, os munícipes não estariam satisfeitos com a minha candidatura à presidência da câmara.”**

LÚCIO ALBERTO

É mais fácil e oportuno para Vicente Pinto candidatar-se à presidência da Câmara Municipal de Espinho em 2021, ou assim teria sido há uma dúzia de anos? Quando PSD era oposição à liderança do PS corporizada por José Mota...

É uma pergunta difícil, mas acho que é mais fácil agora do que há 12 anos. As pessoas ainda não conheciam a nossa capacidade e as nossas ideias a fundo. Hoje já podemos mostrar aquilo de que somos capazes de fazer e as pessoas já conhecem melhor as nossas ideias. A vice-presidência que exerci ao longo de 12 anos na câmara também me dá mais capacidade e experiência para os novos desafios do concelho e para concretizar as propostas que são apresentadas pelo PSD para os próximos quatro anos.

**Pretende deixar registado o seu cunho pessoal no próximo mandato autárquico, ou perspectiva-se um exercício de continuidade?** Os partidos têm de saber renovar-se. O PSD é um partido que sabe renovar-se. É muito importante saber assentar em cima daquilo que está desenvolvido, mas deve-se procurar a renovação com uma nova equipa, novos projetos e, sobretudo, uma nova liderança com estilo próprio e que as pessoas aprenderão a conhecer, sendo obviamente uma personali-

dade diferente da anterior liderança.

**Foi uma candidatura ponderada no tempo enquanto vice-presidente da câmara, ou resultou apenas consolidada com a aproximação deste ano eleitoral autárquico?**

Acredito que as pessoas só podem fazer opções se tiverem condições para isso. Eu percorri um caminho de preparação para este processo. E naturalmente esse caminho permitiu-me fazer a opção, ou não, como candidato do PSD nestas eleições autárquicas. Após a avaliação que fiz, quer da minha vida pessoal, quer daquilo que são os interesses de Espinho e os desafios que o concelho tem pela frente, optei por aceitar o desafio.

**E o eleitorado já dá sinais de convergência, ou aparenta estar de pé atrás?**

A campanha tem decorrido muito bem e a receptividade na rua também. As pessoas têm conhecimento daquilo que foi o meu papel ao longo destes anos no município.

**Ponderou a eventualidade do reverso da medalha, ou seja, um efeito contrário, quando as obras na cidade foram encetadas praticamente ao mesmo tempo e há cerca de um ano das eleições autárquicas? Não se equacionou a possibilidade de resultar num pau de dois bicos?**

Há alguns anos atrás conseguimos angariar um elevado montante de fundos comunitários para a construção de ciclovias e requali-

ficação urbana. Esse investimento era fundamental e, como era num contexto de fundos perdidos, não se podia perder essa oportunidade. São processos burocráticos e que tardam a ser assegurados e as obras têm por isso de ser concretizadas em pouco tempo. Foi um processo difícil, mas conseguimos realizá-lo. É importante que as pessoas tenham a perceção de que se não tivéssemos executado estas obras ao mesmo tempo teríamos de devolver os fundos comunitários para com os quais fomos financiados. E, por isso, não poderia ser de outra maneira. Mas se eventualmente houvesse a opção de ser de outra maneira, também resta saber se valeria a pena fazer uma obra de dois em dois anos, arrastando as obras ao longo de uma dezena de anos.

**A obra está (quase) feita, mas há sempre reparos...**

A obra está feita com a renovação da rede de saneamento e de abastecimento de água e que era um compromisso nosso no centro da cidade. E com a renovação das adutoras de fornecimento de água diminui-se o problema das ruturas. Melhora a qualidade do serviço e prepara a cidade para os próximos 50 anos. Trata-se de um investimento bastante essencial e que nem sempre é compreendido em fase de obra, mas julgo que os espinhenses valorizam.

A anterior intervenção de fundo na rede de saneamento básico e da distribuição de água data desde a presidência camarária de Romeu Vitó...

Ultrapassamos uma grande fase de requalificação, mas ainda há que prosseguir este trabalho que era tão necessário para a cidade e a população. Ainda há ruas que sofrem ruturas e são prioritárias para a próxima fase. Havia um compromisso assumido com os espinhenses nas últimas eleições e que visava uma grande parte da cidade. E esse investimento foi feito e mais do que feito. Não estamos apenas a substituir as condutas. Estamos a mudar completamente o sistema. Estamos a criar zonas de medição e controlo digitais, automáticas e que detetam fugas. E é assim que vamos continuar a apostar na remodelação e modernização da rede. Prestando melhor serviço e evitando que as pessoas fiquem sem água e tenham água com qualidade.

**A construção de ciclovias e a consequente reestruturação viária resultou no abate de árvores. É o custo do progresso, ou motivo para contestação ambiental, cívica e política?**

Quando se mexe no subsolo corre-se sempre o risco de interferir em muitas estruturas naturais e infraestruturas existentes, sejam redes de gás, de água, etc., mas também raízes de árvores ou situações que afetam as redes pluviais. E por vezes não há solução que concilie a manutenção dessas árvores. Procuramos sempre uma solução, mas nem sempre isso é possível.

**E a esse cenário acrescem as obras quase ao mesmo tempo...**

Se tivéssemos feito todas as obras ao mesmo tempo teria sido pior. Aqueles que criticam o executivo da Câmara de fazer obras ao mesmo tempo, muitas vezes são os mesmos que, ao mesmo tempo, criticam a falta de obras noutras ruas da cidade. Mas imagine-se que se faziam todas as obras ao mesmo tempo... Não tínhamos capacidade financeira para isso e seria ainda mais caótica a situação da cidade. Haverá mais oportunidades e o próximo passo será continuar a assegurar a renovação da rede de saneamento e água na zona sul da cidade, correndo sempre o risco de haver incómodo para as pessoas. Mas resultará num benefício e melhoria da qualidade de vida em Espinho ter uma rede de saneamento básico e distribuição de água completamente re-

novada, assim como as ruas requalificadas. Mas não só... Também nas freguesias, onde é essencial requalificar os centros urbanos. E também é muito importante requalificar a nossa frente de mar. Por exemplo, a Rua 2 precisa claramente de uma intervenção, transformando-a num espaço de lazer e mais seguro.

**Essa pretensão entronca no Plano Diretor Municipal (PDM) e, por seu turno, na Agência Portuguesa do Ambiente (APA) que avalia novos condicionalismos e restrições...**

Passamos a ter novas competências nas áreas das praias que nos permite maior gestão do areal e novas oportunidades. Iremos transformar Espinho na melhor praia do mundo. Acredito que, numa praia cidadina como a nossa, que promove tanto surf como o turismo durante o ano, há condições para combater a sazonalidade. Temos vindo a apostar nessa temática. A requalificação da frente de mar é a nossa sala-de-estar e por isso é importante investirmos nessa componente natural e turística.

**Entretanto, há quem em campanha autárquica faça alusão à "Rainha da Costa Verde". Espinho poderá catapultar-se como referência da vanguarda do turismo?**

Os tempos não são iguais e eu não sou saudosista. Ao olharmos para algumas fotos antigas, temos saudades, mas a verdade é que Espinho foi melhorando ao longo dos tempos. É importante que o concelho evolua, sendo

um território mais competitivo e atrativo. Muitas destas obras que estamos a fazer, e que muitas vezes são criticadas por alguns, são valorizadas por quem nos visita. Efetivamente, estamos mais à frente, inclusive na dita mobilidade suave, na renovação e na qualidade da rede de água. Fizemos neste mandato um trabalho muito importante ao nível das infraestruturas e que nos coloca num nível elevado para podermos continuar a crescer e a diferenciarmo-nos de outros concelhos. Somos um concelho diferenciador e se quisermos atribuir um título, então que seja o da "Rainha da Costa Verde", porque temos capacidade de competição e de superação relativamente a outros territórios.

**Referiu que a sazonalidade pode ser esbatida. Como?**

A nossa aposta turística tem sido para todo o ano, até no Natal e na Páscoa com eventos para promover o turismo, o comércio tradicional e os serviços locais. E também combatemos a sazonalidade com eventos culturais e desportivos. Temos de continuar a melhorar a qualidade da oferta turística e satisfazer a experiência de quem visita Espinho.

**A arte xávega também foi enquadrada na promoção do turismo e na recapitalização do desenvolvimento local...**

Deve-se trabalhar a identidade dos territórios e a arte xávega faz parte da nossa identidade sociocultural, embora seja uma pequena

atividade económica. É importante manter esta atividade em Espinho para podermos oferecer um atrativo a quem nos visita, mas também para podermos promover a nossa gastronomia. A arte xávega é importante para continuarmos a ter uma originalidade e para que os nossos visitantes valorizem uma terra que ainda vive do mar e da pesca.

**Espinho não é só frente de mar e já teve mais indústria...**

A indústria não pertence ao passado. Temos atividades industriais, mas há outros territórios mais competitivos em termos de áreas e daí a dificuldade em novos investimentos se instalarem no nosso concelho. Mas Espinho tem indústria tecnológica de renome mundial e tem de ser na área da tecnologia que temos de continuar a apostar. Temos trabalhado, sobretudo, a captação de investimento nas áreas da investigação e dos serviços.

**Mas o "Experimental Espinho" na desativada escola da Marinha, em Silvalde, ainda não abriu as portas...**

Trata-se de um projeto que ficou suspenso na pandemia, mas é uma parceria com a Universidade do Porto que irá promover projetos inovadores na área da automação. Espinho tem de insistir na captação desse investimento de grande valor acrescentado e que na próxima década irá ter um crescimento exponencial. Dizem que ainda não está inventada a maior parte das profissões de daqui a 20 anos. E Es-



© FRANCISCO AZEVEDO



*Se não tivéssemos executado estas obras ao mesmo tempo teríamos de devolver os fundos comunitários para com os quais fomos financiados."*

**CONSTRUÇÕES  
OBJECTIVO  
GRUPO**

**SERRALHARIA  
OBJECTIVO**

**JARDINS  
OBJECTIVO**

**CARPINTARIA  
OBJECTIVO**

**INSTALAÇÕES  
ELÉCTRICAS | PICHELARIA  
OBJECTIVO**

Rua do Golf Nº 723 | 4500-605 Espinho  
www.construcoesobjectivo.com

T.: 224 967 765  
geral@construcoesobjectivo.com



PUB

pinho tem já de se preparar para o futuro. E até a pandemia trouxe novas oportunidades com o teletrabalho. O trabalho à distância pode evitar a aglomeração de grandes espaços empresariais que afetam a mobilidade urbana e a qualidade de vida.

**E a zona industrial será revitalizada, ou dará progressivamente espaço a outra finalidade e utilidade?**

O PDM fez uma revisão àquilo que são espaços industriais e onde há espaço de crescimento. A zona industrial situada em Silvalde tem tido tendência para zona de serviços. Há projetos identificados para investimentos a sul da Rua 41 que vai ao encontro da oferta de habitação e serviços, transformando a zona em multiusos. A zona industrial é atualmente conciliável e essa evolução será feita naturalmente.

**O estádio municipal também está em fase de evolução? Ou ainda se joga (por) fora (do campo)?!**

A construção do estádio municipal está em curso. Infelizmente foi um processo lamentavelmente atrasado por fatores políticos, mas está a evoluir. É um grande desafio para o próximo mandato, mas é um compromisso político que mantivemos e estamos a executar.

**Houve algum ato de contrição política de quem alegadamente terá retardo a execução do estádio municipal?**

Espero que aqueles que agora defendem a construção do estádio municipal mantenham essa posição logo no dia a seguir às eleições e que honrem a sua palavra com os espinhenses. É isso que eu peço e que não dificultem o trabalho de quem está a tentar fazer algo de positivo.

**As posições extremaram-se em sede de verificação e de assembleia municipal...**

Os eleitos do PS não estiveram com os espinhenses. Mais do que estarem contra o executivo da câmara, estiveram contra alguns projetos que eram fundamentais para o concelho. Imagine-se o que seria se tivéssemos de devolver 15 milhões de fundos comunitários para obras! Imagine-se o que seria dos bombeiros de Espinho se hoje não tivessem quartel! Imagino o que seria do Sporting de Espinho se agora não tivesse esperança de ter um estádio municipal! Espero que mudem essa atitude de estar contra os espinhenses. Depois do dia 26 de setembro vamos ter de estar todos a trabalhar para o mesmo, ou seja para Espinho e os espinhenses.

**O Centro Multimeios foi resgatado com sucesso ou ainda é um barco encalhado e que causa tormento?**

O Centro Multimeios é um processo que herdamos, complexo, com uma fundação e uma história com muitos problemas legais. Finalmente, conseguimos trazê-lo para a gestão da câmara e atrair um grande projeto como o Visionarium, que arranca nas próximas semanas, com o início do ano escolar e um conjunto de atividades. O Multimeios ganhará uma nova vida, mantendo as valências e reforçando-as com novas atividades. Os equipamentos têm de estar ao serviço das populações com sustentabilidade, garantindo a autossuficiência. E é isso que está acontecer com Multimeios, mantendo o funcionamento do planetário e do cinema, tendo-se feito um grande investimento nos sistemas analógicos e digitais, proporcionando equipamentos dos mais modernos do mundo e que vão colocá-lo no cir-



cuito educacional e cultural do nosso país.

**A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, agora instituição de solidariedade social, ainda é uma herança do passado?**

A ADCE tem passado por um processo de autonomia. No passado, era muito dependente da Câmara Municipal e foi adquirindo a sua própria autonomia. Transformou-se numa IPSS e numa entidade com contas em ordem. Presta serviço social extremamente essencial à sociedade e já trabalha em projetos de empreendedorismo e da área educacional. Começa a ser uma associação de desenvolvimento, porque trabalha componentes do desenvolvimento social e económico. E como todas as instituições do concelho, continuará a contar com o apoio da Câmara Municipal. Se for eleito presidente, será continuado e desenvolvido o apoio às entidades que prestam bom serviço à comunidade e ao concelho.

**O Complexo de Ténis também foi um processo complexo...**

Tenho orgulho em também ter liderado esse processo. O Complexo de Ténis foi finalmente entregue a uma instituição do concelho que entende de ténis e pode fazer um trabalho de requalificação que já assistimos nos espaços, assim como a dinamização da formação que já está a crescer fortemente. Vai haver parcerias com as escolas a partir deste novo ano letivo. Será feito um trilho de sucesso pela primeira vez, em 20 anos de enormes problemas de gestão.

**Há uma proposta especial no seu programa eleitoral?**

Uma das apostas que apresento são os parques naturais. O concelho não tem muitos quilómetros quadrados, mas tem uma enorme mancha verde que devemos preservar. Temos três ribeiras que se estendem até ao mar e em zonas que confluem parques naturais como a zona da Picadela, o Parque da Cidade e o Castro d'Ovil. Entendemos que este é o momento de apostar na requalificação ambiental, criando percursos ao longo das ribeiras até aos parques naturais. Queremos que sejam parques naturais de lazer para as pessoas, proporcionando mais qualidade de vida.

**Quando há 12 anos assumiu a vice-presidência da Câmara Municipal deparou com contas negativamente elevadas. Agora estão atenuadas, ou tanto sobem como descem?**

Herdamos uma dívida muito elevada para aquilo que era a capacidade económica da Câmara Municipal. Era uma dívida de cerca de 50 milhões de euros e havia 3500 desempregados no concelho, a par de uma crise financeira mundial e com a "troika" em Portugal. Conseguimos ultrapassar as dificuldades e reduzir paulatinamente a dívida. E não houve nenhum ano em que o desemprego não tenha descido no concelho, à exceção do primeiro período de confinamento pandémico, mas logo voltamos a descer no desemprego. Isso significa que o concelho



*A arte xávega é importante para continuarmos a ter uma originalidade e para que os nossos visitantes valorizem uma terra que ainda vive do mar e da pesca”*



*A Rua 2 precisa claramente de uma intervenção, transformando-a num espaço de lazer e mais seguro.”*



*Os eleitos do PS não estiveram com os espinhenses. Mais do que estarem contra o executivo da câmara, estiveram contra projetos que eram fundamentais para o concelho”*

tem estado a criar valor. Temos hoje uma dívida do município que é menos de metade do valor que herdamos e que agora é de cerca de 20 milhões de euros e perfeitamente gerível. E coloca-nos numa situação muito boa para fazermos os investimentos que estamos a fazer. E assim vamos continuar a gerir as contas da autarquia de uma forma consciente e ponderada para se poder requalificar e valorizar ainda mais Espinho.

**A sua candidatura diferenciou-se internamente no PSD concelho, reforçada com o apoio das estruturas e cúpulas do partido distrital e nacional?**

O PSD é um partido democrático e quando há eleições há sempre mais que um candidato nas eleições internas. E isso é bom, porque significa que o partido está vivo! Mas o PSD tem tido a capacidade de, depois das eleições internas, se juntar num projeto comum. Isso é que é democracia! Quando vamos a eleições apresentamos as nossas ideias de uma forma diferenciadora e depois trabalhamos para um objetivo comum. E foi que aconteceu e acontece no PSD em Espinho. Estamos preparados e coesos para melhorar a qualidade de vida no nosso concelho. E queremos integrar propostas válidas seja de quem for. É preciso saber ouvir e aceitar a diferença. Há que saber aproveitar as diferenças e as mais-valias dessas propostas. Esse é o resultado do sucesso que temos tido nos últimos anos, mantendo um partido forte, coeso e a pensar em Espinho. •

# 4500 Espinho

SAÚDE

## Bloco defende Unidade de convalescença e reabertura da urgência

O Bloco de Esquerda (BE) esteve na segunda-feira (13 de setembro), na Unidade de Espinho do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNGE), numa reunião com o Conselho de Administração daquele hospital. Em cima da mesa estiveram questões relacionadas com o Hospital de Espinho, nomeadamente com a criação de uma Unidade de Convalescença (Unidade de Cuidados Continuados) e com a reabertura das urgências.

MANUEL PROENÇA

O **DEPUTADO** Moisés Ferreira (membro da Comissão Parlamentar da Saúde), os candidatos do BE à Câmara Municipal de Espinho, António Andrade, à Assembleia Municipal, João Matos e à Assembleia de Freguesia de Anta/Guetim, José Henrique, foram recebidos pelo presidente do Conselho de Administração, o médico Rui Guimarães e pela administradora, Daniela Maia.

Rui Guimarães explicou, em detalhe, todo o funcionamento da Unidade de Espinho e de todas as restantes unidades do CHVNGE, dando ênfase às novas urgências.

No final, o deputado Moisés Ferreira mostrou-se satisfeito com a vontade do CA daquele hospital em querer abrir em Espinho uma Unidade de Convalescença. "Não faz sentido ter um piso que está totalmente vazio. Já foi para internamento de Medicina Interna e já serviu a Rede de Cuidados Continuados e o CA pretende ali colocar uma Unidade de Convalescença. Ter esta resposta neste hospital, que é público, é melhor para a população de Espinho", sublinhou o deputado do BE elogiando a vontade de Rui Guimarães de rentabilizar "os meios complementares de diagnóstico e terapêutica fazendo a chamada internalização destes recursos, ou seja, que o Serviço Nacional de Saúde faça, cada vez mais, análises clínicas, exames de imagiologia e outros exames, para não estar a desperdiçar



recursos em convenções com privados que são muito mais caras e às vezes de pior qualidade em relação ao serviço público. É intenção do CA localizar aqui mais meios, não só para que vem a uma consulta ou uma cirurgia, mas para a comunidade em geral". Moisés Ferreira lamentou, porém, que "não haja alguma confirmação por parte da Administração Regional de Saúde ou do Governo". Por fim, o deputado do BE prometeu que irá insistir na abertura de um Serviço de Urgência Básica (SUB) em Espinho, apesar do CA não ser "favorável à localização de um novo SUB". "Estará a pensar sob o ponto de vista económico e de gestão de recursos", justifica o parlamentar, considerando natural que essa opção implique

"mais despesa, recursos humanos e mais equipamento". No entanto, para o BE, a questão coloca-se noutra prisma: "quem necessita de resposta para um cuidado de saúde agudo, que não seja de vida ou de morte, terá de recorrer a um SUB. Não é racional, as pessoas terem de ir a Gaia por uma coisa simples". Moisés Ferreira sublinha que "uma parte destes casos" poderá passar pelos cuidados de saúde primários (centro de saúde), mas também "por uma resposta a casos menos urgentes". "Passa por uma solução que tenha médico, enfermeiro e exames básicos durante 24 horas por dia. Uma solução que até poderia ser articulada entre o hospital e o centro de saúde", sugeriu o deputado do BE. •



S. FRANCISCO DE ASSIS COMEMORA 116 ANOS

## Construção de novo lar para 120 idosos e medalhas para cerca de 180 associados

A Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis (ASMSEA), em Anta, irá construir um novo lar com a capacidade para 120 idosos num terreno anexo à sua sede social, recentemente adquirido por aquela instituição à família Capela. O anúncio foi feito na passada sexta-feira (10 de setembro), no decurso das comemorações do 116º aniversário daquela associação, pelo presidente do Conselho de Administração, Manuel Rocha Pereira.

NUM MOMENTO DIFEREN-

TE do habitual, sem convidados devido à pandemia, Manuel Rocha Pereira anunciou, também, a entrega de cerca de 180 medalhas personalizadas aos seus associados, muitos dos quais com mais de meio século de filiação naquela instituição.

No seu discurso, o presidente do Conselho de Administração, fez um balanço de duas décadas ao serviço da instituição, dando conta das novas valências que foram criadas, entre as quais a mais recente, o Lar de S. Francisco.

Tratam-se, segundo Manuel Rocha Pereira, de "serviços de assistência médica para todos os associados e utentes em geral e onde temos, também, protocolos com entidades da sociedade civil que dão descontos a todos os associados".

O presidente da ASMSEA recordou que no edifício sede daquela instituição, têm a funcionar "desde 2002" um Centro de Convívio para Idosos "com capacidade para 30 utentes" e que "diariamente vem sendo frequentado por 25 seniores".

Manuel Rocha Pereira lembrou, ainda, que em 2005 "entrou em funcionamento a valência de Creche, para crianças dos quatro meses aos três anos de idade e que tem capacidade para 23 crianças". Devido à elevada procura, acrescentou, "em 2011 construiu-se uma nova Creche com capacidade para 80 crianças e no edifício O Portugal dos Pequenininhos I foi criado um Centro-Lúdico Pedagógico que dá apoio a crianças desde os seis anos de idade, no apoio ao estudo, explicações e ainda na organização de férias escolares de Verão, Páscoa e Natal".

Sobre o Lar de S. Francisco, inaugurado em 2017, Manuel Rocha Pereira sublinha que "dá resposta a 80 utentes residentes, onde estes são verdadeiramente acarinhados". O presidente da ASMSEA concluiu dizendo que a instituição "dá hoje trabalho a mais de 100 pessoas", e que o seu Conselho de Administração "não pensa parar e tem já a concurso, através do Programa Pares 3.0, um projeto para construir mais um Lar para Idosos com capacidade para 120 utentes". • MP



Funerária  
Nª Sª d'Ajuda  
Sancebas

Em parceria com  Servilusa

Rua 20 N.º 918, 4500 - 266 ESPINHO

Serviço  
funerário  
desde

995€

TEL. 227 345 129  
loja-nsajuda@servilusa.pt

# AUTÁRQUICAS 2021 FREGUESIAS: ESPINHO

VASCO ALVES RIBEIRO (PSD)

## Requalificar o Mercado Municipal “dando-lhe nova centralidade”

**VASCO ALVES RIBEIRO RECANDIDATA-SE A UM NOVO MANDATO A PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO PELO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD). O comerciante, de 62 anos, natural de Espinho e filho de ex-autarca, quer revitalizar o Mercado Municipal, dando-lhe “uma nova centralidade” e “um novo ar”. Assim como “levar um novo projeto” para a antiga lota do peixe, próximo da capela de S. Pedro. Vasco Alves Ribeiro que dar uma nova imagem ao Rio Largo, depois de concluídas as obras da nova rotunda e criar ali um espaço de jogos.**

MANUEL PROENÇA

### O que o levou a recandidatar-se à Junta de Freguesia de Espinho?

Durante um primeiro mandato numa junta de freguesia ficam sempre muitas coisas por fazer. Temos ambições no que respeita a projetos e quando cá chegamos vemos que há sempre muitos mais problemas. Por isso, precisamos de mais tempo para os resolver e para implementar algumas novas ideias que temos. Por outro lado, a Junta de Freguesia ganhou novas competências que nos obrigaram a triplicar o trabalho. Temos de estar muito mais tempo na rua, porque temos grande parte dos jardins da cidade e a parte da limpeza das ruas.

Além disto, comecei a ter grande proximidade com a população da nossa freguesia. Foi exatamente isto que gerou em mim uma grande vontade de continuar a trabalhar para eles. A pandemia acabou por condicionar imenso o nosso mandato e, por isso, sinto a necessidade de provar aos nossos eleitores que há que fazer mais por eles, sobretudo com o Centro Sénior, onde temos cerca de centena e meia de idosos e o Espaço Cultural que criámos. Sou um presidente de Junta que ouço toda a gente porque tenho andado a pé nas ruas da freguesia. Nunca houve uma proximidade tão grande entre um presidente da Junta de Espinho como a que tive com a minha população.

**A Câmara Municipal faz muito trabalho na cidade e não delega muitas competências à Junta de Espinho?!**

Nós temos as competências, mas em qualquer município há imensa burocracia. Espinho não é exceção. Há processos que demoram cerca de um ano e meio a serem concreti-

zados. Isto é imenso tempo! É quase metade de um mandato! Temos essas competências, mas oficialmente não nos são transmitidas.

### Como foi a coligação entre o PSD e o Nós Cidadãos?

Nestas eleições quero uma maioria. No entanto, não foi complicada esta coligação. A Laura Bártolo foi uma mais-valia e, por isso, está na nossa lista. Já a conhecia e sabia que tinha imenso valor. Por isso, a coligação foi muito fácil.

### O que ficou por fazer neste seu mandato? A pandemia não justifica tudo?

Claro que a pandemia não justifica tudo. Fizemos praticamente tudo aquilo que constava do nosso programa eleitoral. Aquilo que falta é praticamente insignificante.

Fizemos a apresentação pública de uma ponte sobre o rio Largo que está adjudicada. No ano passado, foi impossível fazê-la e este ano só poderá ser colocada quando terminar a época balnear. Está a ser construída em estaleiro e será montada no local.

### Por que razão é que a Junta de Freguesia fez obra no Rio Largo e junto ao FACE tão próximo das eleições?

A requalificação no Rio Largo atrasou-se devido a um problema que houve com um terreno. Na parte de baixo, antes do início da época balnear, fizemos uma plantação de prado bravo. No entanto, este trabalho não pode ser visto porque iniciaram a construção do túnel ferroviário. No FACE, as melhorias do jardim foram feitas na altura em que houve disponibilidade, em colaboração com a Câmara Municipal. Houve a preocupação de deixar a obra pronta no S. Pedro. No ano passado, plantámos árvores novas. Por isso, não houve nenhuma junta de freguesia que tivesse tanto cuidado com as extremidades de Espinho



© SARA FERREIRA

como a nossa!

Queremos continuar a melhorar o Rio Largo. Mal esteja pronta a nova rotunda, iremos procurar valorizar aquela zona. Temos algumas ideias e a promessa da Câmara Municipal para construir um passadiço, ao longo do rio, entre o Parque de Campismo e a praia. Nesse espaço, vão surgir áreas livres onde pretendemos construir zonas de lazer. Queremos fazer lá uma pequena parte desportiva, com um pequeno campo de jogos multifacetado.

### A praia sempre teve a atenção da Junta de Freguesia!...

Valorizamos muito a praia e o mar, pois é muito do que temos a dar a quem nos visita. Por isso, limpámos as palmeiras e fizemos novas plantações. Além disto, tivemos grande cuidado com toda a zona costeira. Tivemos uma série de iniciativas ligadas à bandeira azul e as construções na areia, este ano, foram um verdadeiro sucesso. Temos tido o cuidado de valorizar toda aquela zona. As areias das praias da Baía e Azul, e entre a Sereias e a 37, estiveram sempre limpas. Além disso, não houve problemas de segurança. Só temos pena é que este ano a parte desportiva nas praias não tenha podido funcionar.

### Outras candidaturas dizem que Espinho é a única freguesia que não tem um pavilhão desportivo público!

É evidente que gostaria que Espinho tivesse um pavilhão desportivo municipal. Mas é necessário um espaço para o construir! Não é fácil e não faço promessas que não poderia cumprir.

**Quais são, afinal, as suas pro-**

### messas eleitorais?

Na área social, que é muito importante, queremos criar um novo centro para os nossos idosos. Temos de continuar a ter todos os cuidados com a população idosa.

Mas temos dois grandes projetos. Queremos transformar o Mercado Municipal. Falta o protocolo ser assinado. Trata-se de uma grande obra. Queremos abri-lo, com entrada de luz e uma interligação entre o exterior e o interior. Terá de ter bastante luz natural e as pessoas têm de ver as várias lojas e outros espaços.

Para a antiga lota temos um projeto muito ambicioso. Irá dignificar toda aquela zona e irá contar com vários parceiros. Estará ligado ao mar e não só! Será benéfico para a restauração e para o turismo, sem ser um posto de turismo.

Iremos criar os ‘corredores caninos’ que é algo que se vê nas grandes cidades europeias. Um local onde os donos dos cães os possam soltar para que os animais possam correr. A nossa galeria foi aberta há cerca de um ano e meio e só lá pudemos fazer quatro ou cinco exposições devido à pandemia. Esperamos, a partir de agora, dar-lhe uma maior utilização pois está extraordinária. Vamos abri-la aos artistas espinhenses.

### Tem algumas propostas para o comércio local?

O comércio passou por uma fase terrível. É preciso dinamizá-lo imenso. Mas, ao tentarmos dinamizar o Mercado Municipal, vamos procurar que isto se reflita em todas as áreas envolventes. Aquele espaço poderá tornar-se num centro de



**Para a antiga lota temos um projeto muito ambicioso. Irá dignificar toda aquela zona e irá contar com vários parceiros. Estará ligado ao mar e não só! Será benéfico para a restauração e para o turismo, sem ser um posto de turismo”**

atração de pessoas ao próprio comércio de Espinho.

### Há imensas ruas que estão muito degradadas!...

São as ruas mais a sul e mais a norte da freguesia. Houve algumas ruas que até ficaram em pior estado com a passagem de camiões para as obras. Mas é preciso arranjar os passeios. Há um compromisso da Câmara em arranjar algumas dessas ruas que estão em pior estado. Nas restantes terá de ser mesmo a Junta de Freguesia a tentar resolver alguns problemas. Mas, neste momento, há muita falta de mão-de-obra, principalmente até às eleições.

### Há alguma coisa mais que acha que se deva fazer?

Vou deixar um repto. Era preciso haver um novo acerto das áreas das freguesias. Espinho, a norte, tem andado a ser prejudicada. Há uma área de praia que é nossa e que Vila Nova de Gaia (S. Félix da Marinha) quer tomar conta. •



**RESULTADOS  
ESPINHO 2017**5.861 votantes  
10.019 inscritos

**PSD** 37,72 %  
**PS** 31,45 %  
**NÓS CIDADÃOS** 7,06 %  
**CDS-PP** 6,52 %  
**PCP-PEV** 6,26 %  
**B.E.** 4,93 %  
**EM BRANCO** 3,70 %

**HORÁCIO AUGUSTO (PARTIDO SOCIALISTA)**

# “Irei fazer tudo em prol da cidade e da minha freguesia esteja na gestão camarária quem estiver”

**HORÁCIO LOPES AUGUSTO, ENGENHEIRO MECÂNICO APOSENTADO DAS FORÇAS ARMADAS, COM 54 ANOS, CASADO E PAI DE DUAS FILHAS, É O CANDIDATO DO PARTIDO SOCIALISTA (PS) A PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO.** Natural de Vinhais (Bragança), vive em Espinho desde os 20 anos. É o atual presidente do Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa e já foi presidente da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE).



MANUEL PROENÇA

## Quem é o candidato Horácio Augusto?

Considero-me um espinhense porque, aos 20 anos, vim para o quartel do Regimento de Engenharia 3 de Espinho. Foi aqui que vivi com a minha esposa e onde nasceram as minhas filhas. Conheço Espinho como poucos, fruto da minha experiência militar e das minhas atividades ao longo destes anos e em apoio àquilo que os autarcas nos iam solicitando. Por outro lado, sempre estive próximo e disponível para o movimento associativo porque desde cedo me considero um voluntário. Entrei para a Cruz Vermelha Portuguesa com Romeu Vitó e assumi a presidência da instituição após o seu falecimento. Fui presidente da ADCE em 2013.

Já durante o meu percurso como militar, licenci-me em Engenharia Mecânica e fui formador, estando, por isso, ligado ao ensino.

## O que o levou a candidatar-se à Junta de Freguesia de Espinho?

Sei que, em termos económicos, ser presidente de junta não acrescenta àquilo que atualmente afixo. Não é esse o meu objetivo. Por isso, serei um voluntário porque a minha reforma é, seguramente, superior ao vencimento de um presidente de junta. Resulta daí uma grande disponibilidade para ajudar o cidadão espinhense. Fui convidado para este projeto pelo

maior partido político nacional, que está no Governo do país e pelo candidato do PS, Miguel Reis.

## A equipa candidata foi escolhida por si?

O PS é um partido enorme, tem pessoas válidas e no passado apresentou sempre candidatura a todos os órgãos autárquicos. Por isso, não era difícil encontrar uma equipa no seu seio. Ninguém me impôs qualquer nome e deram-me a liberdade de escolher a equipa. No entanto, sabendo que havia nomes de potenciais candidatos como o António Freire e a Lurdes Rebelo, não aceitei sem primeiro falar com eles. Estes nomes disseram-me que estavam comigo e que queriam que fosse eu à frente. Depois disto, foi fácil encontrar todos os restantes elementos da nossa equipa. Procurei introduzir juventude nesta lista, muita gente que não estava na política. É uma equipa multidisciplinar, muitos com provas dadas nas suas profissões e com disponibilidade para abraçar este projeto.

## Tem consciência de que o PSD sempre ganhou as eleições na Freguesia de Espinho?

Seria muito mais confortável abraçar uma candidatura no PSD. Nunca fui filiado em qualquer partido até abril de 2020, enquanto fui militar no ativo. Não tenho nada contra as pessoas que estão no Executivo, mas Espinho precisa de uma mudança. Enquanto fui presidente de uma associação espinhense,

não conheci o presidente da Junta de Espinho! Espinho precisa de alguém disponível, que esteja ao lado dos espinhenses e que os ouça.

## Quais as críticas ao atual Executivo da freguesia?

Recuso-me fazer críticas ao Executivo. Sou um eleitor em Espinho, um simples cidadão. Essa leitura terá de ser feita por todos os eleitores da freguesia no dia 26 de setembro. Mas considero que quando se faz uma recandidatura e que se diz que se vai fazer o que já deveria ter sido feito é porque não foi cumprido. Isto é 'dar um tiro no pé'. Por outro lado, durante o mandato, ninguém soube quem fazia parte do Executivo.

## Quais as necessidades de Espinho?

É preciso reforçar a limpeza e manutenção urbana, nomeadamente nos espaços e nos edifícios públicos. Queremos aumentar o mobiliário urbano. Vemos, só há muito pouco tempo, o melhoramento dos bancos e das floreiras. Mas isto já era preciso há oito anos!

Por outro lado, propomos a criação de uma equipa de manutenção, devidamente identificada, para que as pessoas percebam que estão presentes. Mas há que resolver os buracos dos passeios e, por exemplo, criar casas de banho públicas (se existem estão fechadas e se estão abertas não têm a devida manutenção).

Queremos implementar o transporte para os seniores, doentes e pessoas com mobilidade reduzida.



**O PS é um partido enorme, tem pessoas válidas e no passado apresentou sempre candidatura a todos os órgãos autárquicos. Por isso, não era difícil encontrar uma equipa no seu seio. Ninguém me impôs qualquer nome e deram-me a liberdade de escolher a equipa”.**

Não é levá-los num autocarro às consultas e tratamentos, logo de manhã, e regressar quando estão todos despachados!

Para as crianças com necessidades educativas especiais não há um espaço que as possa acolher, nem que seja por meia hora, enquanto os pais têm de tratar de algum assunto. Por outro lado, queremos criar campos de férias para os jovens, aproveitando os equipamentos que existem na freguesia, inclusive à beira-mar onde há escolas de surf.

Nas praticas, queremos criar mobiliário urbano de forma a que haja um convívio intergeracional e proporcionar um acesso gratuito à Internet.

Pretendemos criar uma rede solidária de visitantes e um grupo de pessoas que possam acompanhar um idoso, nem que seja às compras. Não compreendo porque não há na cidade de Espinho um pavilhão desportivo municipal e gostaríamos de ter, também, um parque para desportos radicais.

Queremos compensar os comerciantes, criando a possibilidade de estacionamento e incentivando-os a fazerem promoções de produtos, valorizando os nossos artesãos.

Queremos potenciar os jovens artistas locais, criando espaços onde possam apresentar o seu trabalho. Não podemos pensar que são apenas as ruas 19 e 23 que têm de estar em condições. Nas outras ruas vemos os passeios com buracos, as passadeiras apagadas. Queremos criar segurança e mobilidade em toda a cidade. Além disto, é preciso reforçar a rede de iluminação pública. As obras ou a pandemia não podem justificar tudo! Por outro lado, é preciso que haja um reforço do patrulhamento da Polícia nas nossas ruas.

## Como iria lidar com a Câmara Municipal sendo, ou não, gerida pelo PS?

O meu partido é a cidade de Espinho. Por isso, irei fazer tudo em prol da cidade e da minha freguesia esteja na gestão camarária quem estiver. Foi com esse intuito que avancei para este projeto. Teremos de reclamar quando for preciso e de apoiar sempre que necessário. Temos de estar voltados para o concelho enquanto equipa e não poderemos olhar para os partidos. Irei estar sempre na rua junto das pessoas, a ouvi-las porque são elas que sabem onde estão os problemas e que nos indicam onde está a solução.

A Câmara Municipal terá de nos delegar competência e nós teremos de ser competentes para as gerirmos. Não interessa atribuí-las se não houver uma equipa para as gerir.

## Qual será, afinal, a sua 'bandeira'?

A 'bandeira' da minha equipa de trabalho será a limpeza das ruas, passeios e praticas e pugnar por mais estacionamentos, porque sem isso o comércio local irá morrer. Há competências que são do Município de Espinho, mas compete à Junta de Freguesia pressionar para que as coisas sejam corrigidas. •

# AUTÁRQUICAS 2021 FREGUESIAS: ESPINHO



## Falta de limpeza e estagnação dos jardins apontados como alguns dos principais problemas

Para a Junta de Freguesia de Espinho, Edmundo Gomes (CHEGA), António Oliveira (Nós Cidadãos), José Dinis Pinto (BE), Isabel Cruz (CDU) e José Laranjeira (CDS), admitem soluções que passam muito pela revitalização dos espaços verdes e jardins e apontam que a ausência de limpeza das ruas torna Espinho uma cidade mais suja e menos atrativa.



CHEGA

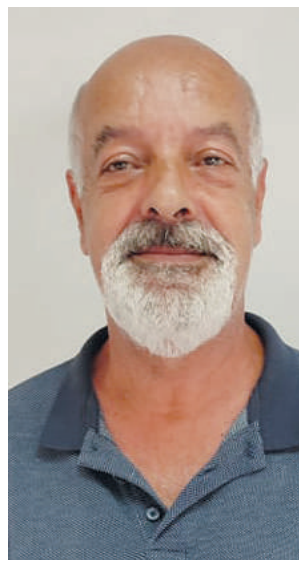
“A nós falta-nos praticas que convidem ao convívio. Podiam-se ter criado no Recafe para as pessoas se juntarem.”

Edmundo Gomes,  
CHEGA

**AOS 64 ANOS**, Edmundo Gomes assume-se como o candidato do Chega à Junta de Freguesia de Espinho e confessa que “em relação às outras cidades que nos são adjacentes, Espinho tem perdido qualidade de vida”, assim como “não é uma cidade que cria impacto para quem nos visita nem para os próprios cidadãos.” Por isso, a sua candidatura baseia-se, entre muitos outros objetivos, na importância “de haver uma nova visão da cidade.” Apesar de reconhecer que as atuais obras de requalificação têm vindo “a melhorar muito Espinho”, afirma que “houve uma estagnação nas últimas décadas”, pois “optou-se por construir grandes obras que poucas mais valias trouxeram ao cidadão comum”, preterindo-se outros aspetos referindo-se, por exemplo, à falta de limpeza nos jardins. “Espinho é uma cidade à beira-mar e, por isso, a nossa atração principal será a praia e comércio, embora esteja um pouco decadente, pois falta inovação em muitas lojas. Espinho pode melhorar, principalmente a imagem. A primeira impressão que uma pessoa tem da cidade cria impacto. E para o próprio cidadão isso é importante porque as pessoas sentem orgulho em ter uma cidade limpa, florida, com jardins e isso falta em Espinho. Talvez as coisas melhorarem no ponto de vista de imagem com o fim das obras, mas ainda há muito para fazer. A verdade é que não se investia tanto em Espinho como agora. Era imprescindível fazer este investimento. Existem alguns erros, mas a curto prazo o novo executivo poderá facilmente corrigir”, diz Edmundo Gomes.

Afirmando que “os espinhenses precisam de ter orgulho

na sua cidade”, o candidato do Chega rapidamente aponta que “a limpeza é um fator que envergonha Espinho”, tal como outros problemas que vê diariamente na cidade. “Os equipamentos têm que ser todos mantidos, os bancos à beira-mar já não levam tinta há décadas, o jardim em frente ao Esquimó está igual desde os anos 70”. Além disso, Edmundo Gomes considera que “é necessário captar uma certa dinâmica na parte comercial”, até porque “a última requalificação que foi feita no mercado municipal foi deitar dinheiro ao lixo”. Defendendo que “tem que haver uma remodelação de imagem”, o candidato do Chega à Junta de Freguesia de Espinho explica que “qualquer cidade europeia, seja pequena ou grande, já reconverteu os mercados há muito tempo. São unidades múltiplas e polivalentes que abarcam não só o mercado tradicional, mas outras áreas, como cafetarias, restaurantes, bares e isso cria uma certa dinâmica. Espinho perdeu isso e devia ter investido, na altura, quando fez a requalificação, criando uma centralidade, pois tudo à volta acaba por ter dinamismo e riqueza. É evidente que o mercado é uma das principais coisas onde se devia ter investido, fazendo um parque subterrâneo na altura. Quer se queira quer não, aquilo tem de ser uma espécie de mini-centro comercial.” Questionado quanto à primeira medida que tomaria, caso vença as eleições de 26 de setembro, Edmundo Gomes não hesita e afirma que seria na limpeza da cidade, assim como na manutenção dos espaços e jardins. •



NÓS  
CIDADÃOS

“Há competências delegadas à Junta de Freguesia que muitas vezes não são aproveitadas e muitas vezes não são reivindicadas.”

António Oliveira,  
Nós Cidadãos

**REFORMADO BANCÁRIO**, António Oliveira, de 65 anos, avançou para uma candidatura à Junta de Freguesia de Espinho pelo Nós Cidadãos, uma vez que é natural de Espinho e acredita que a cidade precisa da sua ajuda. Admite que “Espinho está totalmente diferente” e afirma que “não se pode dizer que esteja tudo mal”, defendendo que existem aspetos bons e outros que têm que ser corrigidos, como por exemplo, “na zona à volta do casino, que é de muito movimento, e onde deviam existir marcações para os peões porque anda muita gente distraída a conduzir.” Além disso, “os espaços verdes não estão devidamente aproveitados e não têm tido manutenção, como o parque em frente à Igreja, já que não há um banco que se aproveite”. No seu entender, “tem que se aproveitar Espinho como uma zona turística como foi a rainha da Costa Verde para cativar pessoas” e diz: “Temos uma orla marítima espetacular e dá-me pena ver na rua 8 que as pessoas se despem e se vestem por ali. Faz falta um local para os surfistas e se andarmos na rua percebemos isso”. Ao pensar nas prioridades que identifica em Espinho, António Oliveira refere prontamente os idosos, uma vez que acredita terem sido “um pouco abandonados”, principalmente com a questão da pandemia. Por isso, defende que “a Junta de Freguesia devia, quer nas suas próprias instalações, quer na paróquia, procurar criar espaços para que os idosos possam ter as suas atividades e maior apoio.” Já para os jovens, outra das suas prioridades, o candidato do Nós Cidadãos quer “mais espaços que os motivem a ficar, locais onde

possam conviver, e fóruns onde possam participar e fazer ouvir a sua voz”. Envolvido desde criança em diferentes atividades, quer na vertente religiosa, quer na vertente desportiva ou humanitária, António Oliveira defende que “os espinhenses precisam de alguém que os ouça, que esteja 100% disponível e que não se esconda”, por isso, afirma que “está de alma e coração neste projeto e quer é servir Espinho”. Por querer “ser o presidente de todos os espinhenses”, este candidato do Nós Cidadãos pretende assumir prioridade com “os idosos, os jovens, com a limpeza, com a obra no jardim em frente à igreja”, assim como na resolução de vários problemas, uma vez que “há muitas pessoas que se queixam de que têm árvores a entrar pela casa dentro.” Além disso, António Oliveira assume que, “a título experimental, nas ruas 19, 23 2, 8 gostava de colocar uma música ambiente para atrair as pessoas e tentar incentivar a compra no comércio local, fazer um protocolo com os comerciantes, assim como fazer uma sensibilização para que Espinho seja uma cidade limpa, não só pelas muitas folhas que se vê no chão, mas também pela porcaria dos animais já que os donos não têm o cuidado de limpar.” Diz que “não vai em politiquices”, e que “isto só funciona se as pessoas deixarem isso de lado”, pois “ou estão a lutar por Espinho ou estão a lutar pelos partidos.” •

## BE

**“SEMPRE TIVE IDEIAS** de que a sociedade tem que mudar e que é preciso sermos nós a empenhar-nos porque se isso não acontecer, vão ser sempre os oportunistas que irão ocupar os cargos de decisão”, afirma José Dinis Pinto, candidato do Bloco de Esquerda (BE) à Junta de Freguesia de Espinho.

Aos 69 anos, este professor admite que “basta olhar à nossa volta para perceber que Espinho está a ficar para trás”, pois “hoje vai-se a São João da Madeira e vê-se que está cuidado, vai-se à Vila da Feira e vê-se espaços agradáveis, mas em Espinho não”, lamenta.

Para José Dinis Pinto, Espinho debate-se, atualmente, com alguns problemas e um deles é o abate de árvores que este candidato afirma não compreender. “Não sei o que se passa com os autarcas de Espinho, mas cortam-se as árvores pelas 7 horas da manhã que é para ninguém se aperceber”. Perante esta realidade, o candidato do BE diz que “o que está em causa é, também, a saúde e a qualidade de vida dos espinhenses”, uma vez que “por cem árvores que cortaram plantam para aí umas dez”.

Uma vez que Espinho “é uma cidade conhecida pelo facto de podermos andar sem carro”, este candidato acredita que o facto de várias árvores terem sido cortadas “prejudica” o hábito de andar a pé pela cidade. “Vivi em Moçambique alguns anos com um clima muito mais quente e, uma das coisas que torna uma cidade agradável, era o facto de podermos andar a qualquer hora do dia já que podíamos andar pela sombra das árvores. Em Espinho, agora não dá.”

Para José Dinis, as prioridades a apostar passam muito pela limpeza, com o objetivo de florir mais a cidade. “É necessário mais espaços verdes para as pessoas poderem estar, para fazerem piqueniques em jardins”, tal como acontece no estrangeiro, segundo o candidato do BE. No entanto, para que isto se torne possível, José Dinis Pinto afirma que é preciso acabar com os “indesejados presentes dos animais, quer na rel-

va, quer na rua”.

A par com esta prioridade, existem outras e direcionadas aos jovens, já que “é importante apostar na atividade dos jovens, uma vez que precisam de ser acompanhados, seja em jogos ou atividades culturais”, pois “é preciso haver mais atração”. Além disto, José Dinis defende a “criação de condições para os espinhenses terem emprego, os jovens poderem ter centros de atividades e espaços para poderem jogar à bola.” Da mesma forma, questiona a inutilização do espaço vazio na antiga Fosforeira. “Estão a deixar degradar aquele sítio para justificar a venda para especulação imobiliária. Os espaços que são dados à Câmara nunca devem servir para alimentar a especulação imobiliária, nem negócios tenebrosos”, remata. •

**“Não sei o que se passa com os autarcas de Espinho”**

**José Dinis Pinto, BE**



## CDU

**ISABEL CRUZ**, professora e natural de Espinho, é a candidata à Junta de Freguesia de Espinho pela CDU. Confessa que a sua cidade “tem todas as condições para ter qualidade de vida”, mas considera que isso, nos últimos anos, não tem acontecido. Trata-se de “uma cidade que está envelhecida, que está à mercê de interesses imobiliários, que não consegue manter os jovens e a população ativa aqui. Que vai perdendo a sua identidade, nomeadamente a sua quadrícula, que nada faz para ajudar na criação de emprego, que tem prejudicado os seus comerciantes, que está suja e com jardins maltratados”, diz Isabel Cruz, acrescentando que “esta cidade definitivamente não oferece as melhores condições de vida aos seus habitantes.” Estabelecidas algumas das suas prioridades, a candidata da CDU admite que passa por “resgatar a cidade” com um “projeto que foge da alternância que tem vigorado nesta Câmara Municipal, entre PSD e PS”. Para isso, é pretendido “criar condições para a fixação/regresso de jovens, de jovens famílias e de população ativa”, criando aquilo que considera “indispensável: habitação, arrendada ou adquirida, a preços acessíveis; criação de emprego; criação de ensino superior, nomeadamente em áreas já enraizadas em Espinho: Música, Cinema, Ciências do Mar e do Ambiente.”

Segundo Isabel Cruz, os espinhenses “precisam de uma autarquia mais preocupada com as condições de vida dos

**“**

**A Junta de Freguesia de Espinho deve ser muito mais reivindicativa junto do Executivo Camarário”**

**Isabel Cruz, CDU**

munícipes; precisam de ter e ver uma cidade mais bonita e mais cuidada; precisam de contar com a autarquia para o desenvolvimento de projetos que criem emprego e fixem os jovens na cidade”. Além disso, acredita que a “Junta de Freguesia de Espinho deve ser muito mais reivindicativa junto do Executivo Camarário, deve ter um papel mais ativo nas Assembleias Municipais, esquecendo a cor partidária e pensar apenas nos respetivos fregueses”, o que, na sua opinião, não tem acontecido.

Caso venças estas eleições, a candidata da CDU explica que é objetivo “regressar à legalidade das decisões, com trabalho de equipa de todos os eleitos, numa postura de serviço público”. Contudo, admite: “não sei qual será a primeira medida, mas sei que faremos tudo o que estiver ao nosso alcance para cumprir o programa que apresentámos aos eleitores, com rigor, competência, honestidade e muito trabalho, nunca em benefício próprio, mas sempre a pensar nos espinhenses.” •

## CDS

**AOS 45 ANOS** e depois de ter estado na Assembleia de Freguesia de Espinho, José Laranjeira assume-se como candidato à Junta de Freguesia de Espinho pelo CDS e explica que uma das grandes motivações para avançar foi perceber que, na sua opinião, nenhuma das outras candidaturas trariam algo de novo a Espinho.

Por acreditar que “os principais políticos da oposição” não lhe “transmitem qualquer tipo de credibilidade”, e que é “a única alternativa a este executivo”, Laranjeira, como é mais conhecido, afirma: “Temos um PS, com um candidato que esteve sempre intimamente ligado ao PSD, chegando mesmo a ser presidente da ADCE, por indicação deste executivo, desaparecendo passado uns dias de lá de forma muito misteriosa”. O candidato do CDS confessa não entender esta candidatura, não reconhece “capacidade nem conhecimento da nossa freguesia” aos restantes candidatos e teme que “após as eleições, haja alguma geringonça como a que assistimos há quatro anos com o NÓS Cidadãos”, o que, para si, seria “intolerável”.

Para José Laranjeira, é necessária “uma Junta mais próxima e mais transparente.” No fundo, “uma Junta de Freguesia que consiga comunicar com os seus fregueses”. Por isso, é prioridade “promover junto da Câmara Municipal a criação de um serviço transporte municipal, melhorar a qualidade da limpeza das ruas, passeios, canteiros, mais caixotes do lixo e papeleiras adaptadas ao cigarro.” Da mesma forma, há a intenção de “reabilitar a lota promovendo projetos no seu interior, requalificar e tornar o Mercado Municipal de Espinho moderno, acessível, dinâmico e atrativo.”

Assumindo-se como “uma voz crítica deste executivo”, José Laranjeira diz que “com a delegação de competências, as verbas distribuídas pela Câmara Municipal de Espinho deveriam ter dado para mais”, contudo compreende que foi um primeiro mandato deste executivo e que tiveram que arrumar a casa de

mandatos anteriores, no mínimo duvidosos.”

Para o futuro, segundo o candidato do CDS, os espinhenses “precisam de, agora que as obras começam a ficar concluídas, de se reerguer, a nível económico, do comércio local e do turismo para, orgulhosamente, mostrar-se uma Rainha da Costa Verde adaptada aos tempos modernos.” •



**“****Caso vença estas eleições, as minhas primeiras medidas vão ser relacionadas com a vertente social e comunicação”**

**José Laranjeira, CDS**

## SENHORA DA AJUDA



© FRANCISCO AZEVEDO

## Comerciantes com vida em suspenso desejam o regresso da festa maior

**Reportagem.** Na altura em que se celebraria a festa da Nossa Senhora da Ajuda, a Defesa de Espinho foi à procura de quem, todos os anos, aproveita esta celebração para vender os seus produtos. Sem trabalharem há cerca de dois anos, os comerciantes ambulantes falam numa fase difícil e, neste momento, só desejam voltar à normalidade e à festa maior de Espinho

LISANDRA VALQUARESMA

Por se tratarem de um fator de risco muito acrescido de transmissão de Covid-19, foi decidido que todas as festas populares e romarias do país continuavam proibidas este verão. A notícia, avançada pelo primeiro-ministro António Costa, em julho, bastava para confirmar o que há muito já se debatia. Pelo segundo ano consecutivo, a festa em honra de Nossa Senhora da Ajuda não iria acontecer. Celebrada sempre no terceiro fim de semana de setembro, a festa que homenageia a padroeira de Espinho é palco de muitas tradições, de reencontros, de sorrisos e, sobretudo, de convívio. Como os ajuntamentos ainda se afiguram perigosos, tudo o que compunha a festa profana fica mais uma vez adiado, perspectivando-se só para 2022 o regresso dos vendedores e comerciantes que alegravam as ruas da cidade.

Farturas, brinquedos, frutas, doces regionais, carrosséis e um sem número de atrações. Os vendedores ambulantes chegavam de diferentes zonas do país e por cá ficavam vários

dias. Exemplo disso é Felisbela Teresa Pinto, mais conhecida por Teresinha. Vive em Serzedo, Vila Nova de Gaia, mas era presença assídua na Senhora da Ajuda há 30 anos. A pandemia apanhou-a de surpresa e, com 70 anos, foi obrigada a parar. Desde que a Covid-19 apareceu e as festas foram proibidas, Teresinha nunca mais montou a sua banca nem voltou a trazer a Espinho os doces regionais que adoçavam a boca dos espinhenses. “Sou muito conhecida em várias zonas do país, principalmente no Norte, porque já vendo há muitos anos e já participei em muitas festas. Em Espinho, as pessoas lembram-se de mim porque eu levava sempre os doces regionais de Marco de Canavezes”, explica a comerciante.

Além da doçaria, Felisbela Teresa Pinto vendia frutos secos e confessa que era o seu artigo diferenciado e variado que, muitas vezes, fazia a diferença na hora da venda. “Trabalhava-se muito bem e também por isso eu gostava dessa festa. Ficava sempre junto às farturas Paulo Alexandre e era muito bom. Montava sempre a minha bancada de 12 metros e vendia muito bem na Nossa Senhora

da Ajuda porque eu tinha muitos produtos, como os Pastéis de Tentúgal e os ovos-moles. A verdade é que quem tiver várias coisas vai vendendo sempre, pois se não vai uma coisa, vai outra”.

Contente por ficar “sempre bem situada”, Teresinha não esconde o orgulho que sente por ter tantos clientes. “Tenho muito boas recordações da festa de Espinho. Sempre me soube bem dirigir às pessoas, principalmente de uma forma acolhedora, pois no negócio é

“

**Trabalhava-se muito bem e também por isso eu gostava dessa festa”**

**Felisbela Teresa Pinto, comerciante**



**Com a Covid-19 o negócio vai correndo devagar e temos que nos sujeitar ao que há**

**Paulo Alexandre, comerciante**

Quem também não falta à chamada da Nossa Senhora da Ajuda é a Banda de Música da Cidade de Espinho. A participar na romaria há mais de 30 anos, esta associação ficou, pelo segundo ano, sem poder mostrar a sua arte. José Martins, membro da direção da Banda, explica que “é para todos um orgulho participar na Nossa Senhora da Ajuda” e que “é sempre um momento especial”. Por isso, a proibição da festa traz sempre “alguma tristeza”.

Segundo José Martins, “há muitas boas memórias dos concertos nas festas, até porque era muito visitada por pessoas que gostavam de ouvir as bandas, devido à grandiosidade da festa e das bandas que desde sempre atuaram”. José Martins recorda que “havia sempre uma banda de fora que era convidada e, como era uma festa fora de época, quase toda a gente vinha assistir ao concerto, o que era excelente.” Além disso, “havia a particularidade de se esperar até à meia-noite pelo fogo de artifício e só depois é que tínhamos o desfecho da festa”.

Por se tratar de “um momento muito especial”, e como não querem deixar passar em branco a celebração da Nossa Senhora da Ajuda, a Banda de Música da Cidade de Espinho está a organizar um concerto para o próximo domingo. “No dia em que calharia a realização da festa vamos fazer este concerto para relembrar uma romaria que não podemos ter. O Multimeios cedeu-nos gratuitamente a sala e vai ser um concerto sem bilheteira, ou seja, gratuito. Trata-se de um concerto que não é feito com a banda completa, vão estar muito menos músicos, dadas as contingências de não termos podido ensaiar e fazer a nossa atividade como nas situações normais”, explica José Martins.

Atualmente a ensaiar numa instalação do Museu Municipal, José Martins conta que “se está a tentar arranjar um novo local”, uma vez que este espaço não permite a presença de todos os elementos da Banda. “Queremos arranjar um local mais amplo para podermos reunir o maior número de músicos possível e aproximarmo-nos da banda completa, para trabalharmos no nosso tradicional concerto de natal, marcado para dia 8 de dezembro, no Multimeios”, avança José Martins.

preciso saber acolher o cliente, ter simpatia, estar bem-disposta. Mesmo que tenhamos problemas, não os podemos levar para o trabalho.”

Há quase dois anos em casa, Teresinha confessa as saudades que sente das romarias e explica que a Nossa Senhora da Ajuda era especial, uma vez que por cá ficava durante os vários dias em que decorria a festa. “Tinha muitos clientes, já era muito conhecida. São muitos anos, artigo bom, e as pessoas foram-se fidelizando comigo.”

Embora a festa da padroeira de Espinho seja a maior do concelho, a vendedora de doces e frutos secos explica que é normal fazer as celebrações todas, mas, no seu caso, isso não acontecia. “Em Espinho, costumava fazer apenas a Senhora da Ajuda, porque estou apenas a Senhora da Ajuda, porque estou apenas mais presente nas festas grandes. Cheguei, no tempo do anterior presidente da Junta, a fazer o São João, porque eles me convidaram, mas ia mais às festas grandes porque levamos sempre muito artigo, montamos sempre bancadas grandes. Nas festas mais pequenas, arriscar com muito artigo é complicado.”

Atualmente a viver um período de férias forçado, esta comerciante não esconde a vontade de regressar ao trabalho e confessa que, se houver festa em Espinho em 2022, estará pronta para açucarar todos os clientes que não vê há quase dois anos.

### “ANTIGAMENTE DAVA GOSTO TRABALHAR”

Tal como Teresinha explica, era ao lado da sua banca que se encontrava as farturas Paulo Alexandre, outro comerciante que já era considerado da casa quando chegava a hora de festejar a padroeira da cidade. Está à frente do seu próprio negócio há 25 anos, depois de vários anos como funcionário, e deu o passo em frente depois de ter comprado a sua roulotte a um senhor de Espinho.

Hoje, com 47 anos, explica que “antigamente dava gosto trabalhar”, ao contrário do que acontece atualmente. Com o negócio fixado em Ovar, na praia do Furadouro, Paulo Alexandre Matos Saleiro contou à Defesa de Espinho que era por cá que vendia frequentemente, mas a pandemia e o cancelamento das festas populares afastaram-no da cidade. “Com a Covid-19 o negócio vai correndo devagar e temos que nos sujeitar ao que há. Saber que as festas não iam acontecer foi muito triste e complicado, até porque, na altura, mesmo não havendo a festa, pedimos autorização para estarmos em Espinho, mas não nos autorizaram e ficamos um pouco tristes. Mesmo sem a festa, nós costumávamos vender em Espinho durante o verão, junto à estação dos comboios, mas agora nem isso”, lamenta.

Há 20 anos a vender na Senhora da Ajuda, este vendedor de farturas conta que, apesar de trabalhar nas restantes festas do concelho, como por exemplo o São Pedro, nada igualava a da padroeira. “Tenho muito boas recordações da Senhora da Ajuda e das outras festas também, mas a verdade é que a Senhora da Ajuda é a Senhora da Ajuda. Quem conheceu essa festa no tempo das palmeiras e do comboio a passar por cima sabe que era muito bom. Eram outros tempos, mas tudo muda”, recorda.

Quase a fazer dois anos sem poder vender em Espinho, Paulo Alexandre mostra-se ansioso pelo regresso à normalidade e não esconde o

desejo de voltar a trabalhar no concelho.

### “JÁ SE VENDEU MUITO BEM PORQUE A FESTA É MUITO BOA”

Outro negócio que já é considerado parte integrante da festa é a rulote Flor de Espinho. A proprietária, Elisabete Sardo, conta que as suas farturas são vendidas na Senhora da Ajuda já há 30 anos e não esconde a desilusão por tal não voltar a acontecer este ano.

Apesar de não ser natural de Espinho, Elisabete considera que esta é a sua cidade e é aqui que gosta de trabalhar. No entanto, a falta de festas e a proibição, vinda da autarquia, de não poder abrir a sua rulote durante o verão, afastou-a.

Hoje em dia, o negócio está praticamente parado. Elisabete vende, todas as segundas, na Feira Semanal, mas admite que não é forma de sobrevivência.

Habituada a estar rodeada por muitos clientes nas festas da cidade, a proprietária da Flor de Espinho afirma que “o negócio foi comprado a um senhor de cá e, por isso, continuou com o mesmo nome”.

Na Senhora da Ajuda “já se vendeu muito bem porque a festa é muito boa”, explica a comerciante. “É uma festa muito grande, muito bonita e que atraía sempre muitas excursões, pois vinha gente de todo o país”. Além disso, “havia a procissão lindíssima, com muitos andores e eu gostava muito de participar. Chegaram a vir 200 excursões e havia sempre muita gente a comprar”, recorda Elisabete Sardo.

Ainda que guarde uma especial saudade relativamente à festa maior, a comerciante explica que estava presente em todas as outras.



**Há muito boas memórias dos concertos nas festas, até porque era muito visitada por pessoas que gostavam de ouvir as bandas**

**José Martins, Banda de Música da Cidade de Espinho**

“Estou ansiosa por voltar a esta festa, mas eu também fazia a Senhora do Mar, o São Pedro, a festa de Silvalde e as restantes do concelho, por isso, para mim, é muito importante que tudo volte à normalidade.”

Nos dias de maior afluência, Elisabete conta com a colaboração de Sandra, uma amiga que se torna funcionária sempre que é preciso. Sandra, que é residente em Espinho, sabe que Elisabete precisa do negócio para viver e não esconde o desagrado pela decisão tomada pela autarquia. “Há muito espaço disponível e podíamos trabalhar mais um pouco. Sabemos que há muitas obras, mas ainda há espaço e, por causa desta pandemia, acho que nos podiam dar uma ajuda nesse sentido”, reclama.

### CONCERTO PARA CELEBRAR A NOSSA SENHORA DA AJUDA NO DOMINGO

### PROGRAMA RELIGIOSO:

**Dia 16 (21 horas)**  
Oração do terço na Igreja Matriz

**Dia 17 (21 horas)**  
Vigília Mariana na capela de Nossa Senhora da Ajuda

**Dia 19 (11 horas)**  
Eucaristia solene em honra de Nossa Senhora da Ajuda



SUPERMERCADO

# Novo Oriente

Qualidade e conveniência, aos melhores preços.

📍 RUA 31, N.º 914 ESPINHO

☎ 22 734 6230

# necrologia

## † Maria Albertina Soares Correia Castro Ramos Pereira

AGRADECIMENTO



A família vem agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todos quantos têm demonstrado pesar, associando-se à sua dor.

Jaime Castro Ramos Pereira – marido  
Marta Correia Ramos Pereira – filha  
Vasco Correia Ramos Pereira – filho  
Sharon Brambrupt – nora  
Ruben Reis Dias – genro  
Duarte Dias, Júlia Dias, Isabella Pereira,  
Lucas Pereira e Oliver Pereira – netos

Espinho, 16 de setembro de 2021

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

## † Joaquim Pereira Marques

AGRADECIMENTO E MISSA 7.º DIA

Rua 15 - Espinho

“Despedidas não trazem mágoas, mas condenam corações a saudades eternas”

Sua esposa, irmão, enteados, netos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. A missa de 7.º dia será celebrada sexta-feira, dia 17, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece, muito reconhecidamente a todos quantos se dignem participar.

Espinho, 16 de setembro de 2021

Agência Fun.ª Maria de Lourdes, Lda. Anta – Espinho Tel. 227340609 – 966225173

## † Mariana Correia de Oliveira Ormonde

MISSA DE ANIVERSÁRIO NATALÍCIO (22/09/1980)



Recordada com muita saudade, seus pais e irmã comunicam a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma dia 22, quarta-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 16 de setembro de 2021

Virgílio Ormonde  
Maria Adélia Ormonde  
Maria Alexandra Ormonde

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

## † Dr. António Alfredo Gonçalves Ferreira de Pinho

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família vem agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunica que a missa de 7.º dia será celebrada no dia 17, sexta-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Maria Clarinda Zenha de Pinho – esposa  
João Pedro Pinho – filho  
Maria Gentil Gonçalves Ferreira de Pinho – irmã  
Arminda da Conceição Gonçalves Ferreira de Pinho – irmã  
Ana Carolina de Pinho Nogueira Freire – sobrinha

Espinho, 16 de setembro de 2021

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

## † Pedro Nuno Barbosa Amaral da Cruz

MISSA DE 30.º DIA



Sua esposa, filha, pais, irmãs, cunhados, sobrinhos e restante família vêm agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, a todos quantos têm manifestado pesar, associando-se à sua dor. Comunicam que a missa de 30.º dia será celebrada no dia 21, terça-feira, pelas 19:00 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 16 de setembro de 2021

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195

DEFESA DE ESPINHO - 4663 - 16 SETEMBRO 2021

## ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E ENSINO DE ESPINHO UNIVERSIDADE SÊNIOR DE ESPINHO CONVOCATÓRIA 1/2021

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do art. 12.º dos Estatutos da Associação de Cultura e Ensino de Espinho – Universidade Sénior de Espinho, convocamos os sócios para uma reunião da Assembleia Geral de Sócios, que se realizará no dia 29 de Setembro, às 15h, na Sede - Rua 19 – n.º 609 – 4500 Espinho, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Leitura e aprovação da acta da reunião anterior.
  - 2 – Discutir e votar o relatório da Direcção da Associação de Cultura e Ensino de Espinho – Universidade Sénior de Espinho e as Contas do Exercício e Parecer do Conselho Fiscal, de 2019.
  - 3 – Deliberar sobre quaisquer outros assuntos que sejam propostos à mesa, no decorrer da reunião da Assembleia Geral de Sócios.
  - 4 – Outros assuntos de interesse.
- N.B. Se, à hora marcada, não estiver presente a maioria dos Sócios, esta Assembleia decorrerá trinta minutos mais tarde, com qualquer número de presenças.

Espinho, 13 de Setembro de 2021  
A Vice - Presidente da Mesa da Assembleia  
Dra. Maria Manuela Aguiar

## † Pedro Samuel Miranda Relvas

20-09-2021



*10 anos  
de saudade,  
de um amor  
que ficou  
para sempre.*

Teus pais,  
Raquel e Samuel

Irmã,  
Mariana

## † José Vieira da Cunha

MISSA DE 8.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO



Anta

Sua esposa, filhos, netos e sobrinha vêm comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 18, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 16 de setembro de 2021

Agência Fun.ª Nova Esperança (Luís Alves) – Rua 31, N. 445 Espinho Tlm. 910583195



## † Napoleão Soares Pereira Guerra

MISSA DE 10.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO

Na passagem do 10.º aniversário do falecimento do nosso ente querido, participamos aos amigos e pessoas das nossas relações que será celebrada missa, em sua memória, dia 24, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecemos a todos quantos estiverem presentes.

Esposa, filha e genro

‘Estarás para sempre nos nossos corações’

## † Joaquim Rosa Cardoso

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Rua São Mamede - Anta

Sua esposa, filhos, nora, genros, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado dia 18, pelas 19 horas na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Maria da Conceição Sampaio da Rocha - esposa  
António da Rocha Cardoso - filho  
Maria Celeste da Rocha Cardoso - filha  
Deolinda da Rocha Cardoso - filha  
Paula Alexandra Rocha Cardoso - filha  
Joaquim da Silva Rodrigues - genro  
Raul Manuel Moreira Damas Sousa - genro  
Nicolau Gomes da Silva - genro  
Maria do Carmo Silva Ribeiro Bessa - nora

Funerária Henriques & M. Otilia – Esmoriz – Telf. 256 752 774 – Tlm. 914 096 243



**opinião**  
Manuela Aguiar

## Memórias políticas para a nossa História

1 – Não conhecemos ainda qualquer esboço do programa das anunciadas comemorações dos 50 anos da revolução de 25 de Abril, que ocorrem em 2024. Bem à portuguesa, só sabemos, para já, dois nomes. O de quem preside, simbólica e honorificamente – o General Ramalho Eanes, que há muito devia ser o Marechal Ramalho Eanes, e é absolutamente indiscutível – e o de quem vai “presidir” ao Executivo, um jovem professor da área do PS, cuja notoriedade enquanto comentarista de vários “media” em muito suplanta o seu, para já, modesto currículo universitário. Apesar da sensatez e moderação com que sempre intervém, representa, face à escolha da personalidade do Presidente, o 8 perante o 80.

O perfil de académico é, a meu ver, o ideal para um coordenador da “comissão organizadora” das celebrações, se, como me parece fundamental para o seu êxito, se vierem a centrar em aprofundadas investigações interdisciplinares. Para fazer história e para “fazer futuro” – na linguagem de então, para “cumprir Abril”, ou para dar a dimensão da modernidade às “conquistas da revolução”. O que por tal se entende não é inequívoco ou consensual em todos os quadrantes, mas, da equidistância dos cientistas se espera que os considerem todos.

Os trabalhos vão, suponho, começar em breve e prolongar-se por vários anos, antes e depois da efeméride nuclear. Nada tenho a opor a um tão extenso período de preparação e de continuidade de esforços se eles envolverem abertura às diversas universidades e especialistas, (não se fechando em “lobbies” ou capelinhas), se servirem a pesquisa académica rigorosa, a recolha de documentação, a reflexão e a divulgação da história, pensando, em particular, nos mais jovens, no diálogo intergeracional.

Eu atrever-me-ei, contudo, a afirmar que, num certo sentido, essa tarefa já teve o seu início num segmento particularmente importante da preservação da memória, com o testemunho direto de muitos dos protagonistas da revolução de 1974 e da edificação da democracia – ou seja, o seu “dia seguinte”, na meia década de setenta e na de oitenta. Falo das autobiografias

políticas, que não eram propriamente uma boa tradição nacional, mas que ganharam terreno entre os nossos contemporâneos. Cavaco Silva contribuiu com dois volumes, meticulosamente documentados, e mais os seus “diários” da presidência, na esteira de Jorge Sampaio. Mário Soares deixou-nos uma riquíssima coleção de publicações, tocando várias épocas e domínios, até o literário. Convidativos exemplos! As últimas publicações do género que tive a oportunidade de consultar, foram as de Diogo Freitas do Amaral, em 2019, com o volume final de uma trilogia, e de das “Memórias” de Francisco Pinto Balsemão.

Para muitos, sobretudo os que que nunca souberam o que é o quotidiano de gente comum ou dos ativos intervenientes sob a ditadura, é uma incursão num mundo desconhecido, norteado por normas estranhas, absurdas... Para outros tem o encanto de uma saga acompanhada de perto, ou, até, em alguns momentos, partilhada. Ao lado de Freitas do Amaral, no governo em que ele foi Vice-Primeiro Ministro de Sá Carneiro, como sua Secretária de Estado, vivi o melhor ano da minha vida, o de 1980, até ao dia 4 de dezembro. Lembrá-lo, página a página, torna-se, assim, uma espécie de romagem de saudade.

De Balsemão não posso dizer o mesmo. Nunca fui amiga nem prosélita, mas, à distância de décadas, é um exercício estimulante constatar, com mais objetividade, não só divergências de análise sobre casos e pessoas, mas concordâncias e algumas bem relevantes, como a relativa à atual filiação do PSD, a nível europeu – o erro de trocar, em fins de século, a Internacional Liberal e Reformista por um PPE, cada vez mais conservador e menos cristão-democrata – ou a simpatia por um militar “presidenciável”, que se chamava Mário Firmino Miguel.

2 – Embora abrangendo, no decorrer de um dado período, as vicissitudes da vida pública no mesmo espaço é muito distinta da de Balsemão a narrativa de Diogo Freitas do Amaral – reflexo natural das diferenças de personalidade, de pensamento, de formação académica, de objetivos na profissão e na política, e de realização concreta nestes dois sectores.

Freitas do Amaral conjugou, na perfeição, uma fulgurante carreira universitária, (muito novo ascendendo a Professor Catedrático de Direito), e uma corajosa, determinada, e não menos brilhante trajetória cívica e política, ganhando o seu lugar en-

tre os “pais fundadores” do regime nascido no do 25 de Abril – primeiro presidente do CDS, o “Homem de Estado”, que, segundo Mário Soares, “ajudou a converter a direita portuguesa à democracia”.

*“Como escreveu Agostinho da Silva, o filósofo que adorava gatos, a história que mais interessa é a do futuro. Porém, não é menos verdade que o ponto de partida e a fonte de ensinamentos e de inspiração é a do passado...”*

Escreveu muitas páginas de história, que é não apenas sua, mas do país, e, por isso, de leitura obrigatória.

Enquanto Balsemão nos apresenta a sua “narrativa de vida” de mais de oito décadas, Freitas do Amaral optou por se focar nas “memórias políticas”, editadas ao longo de mais de 20 anos em três volumes – nos anos de 1995, 2008 e 2019. Numa expressão sua e lapidar: “Sonhei coisas grandes e, felizmente, vivi muitas.”

Foi candidato à Presidência da República, numa eleição que ganhou na 1.ª volta e perdeu na 2.ª, para Mário Soares, por escassos 138.000 votos... Paradigmática foi a forma como analisou os vários factores determinantes dessa derrota, com uma objetividade de cientista político, e como aceitou, democraticamente, o veredicto popular, não hesitando em afirmar: “O percurso e o currículo de Mário Soares eram nitidamente superiores aos meus”. Quase metade dos portugueses tinham mostrado, nas urnas, pensar o contrário... Recusando contestar o resultado, o

candidato vencido apressou-se a felicitar o vencedor. No dia seguinte, recebeu em casa um enorme ramo de flores, com um cartão de “cumprimentos, admiração e respeito do casal Maria Barroso e Mário Soares”. Nas “Memórias”, comenta: “Só o Mário Soares e a Maria de Jesus seriam capazes de fazer uma coisa destas”. E eu acrescentarei: Só Freitas do Amaral seria capaz desta reação – a democracia portuguesa no seu melhor! Na era dos Trump e dos Bolsonaros, motivo, para nós, de renovado orgulho.

Francisco Pinto Balsemão, em mil densas páginas, reúne, nos capítulos que sobre política se debruçam, um manancial de dados, desde os dias em que a revolução apenas se adivinhava, sem hora certa.

Deputado da “ala liberal” na Assembleia Nacional, a convite de Marcelo Caetano, fundador de um semanário que soube antecipar o tempo da democracia, (o “Expresso”), co-fundador de um partido político, que pesou decisivamente na mudança de regime, o PPD/PSD, Ministro, Primeiro-ministro, deputado europeu por 11 dias. E muitas coisas mais! Retrata muitas figuras da nossa “res publica”, tal como as vê e, ao fazê-lo, retrata-se a si também. Poucos são os que se autobiografam assim, emitindo opiniões, com o à vontade, de quem está numa roda de amigos.

Em jeito de recomendação, terminarei confessando que tenho ficado a lê-lo pela noite dentro, refrescando lembranças, algumas já vagas, e confrontado as minhas com as suas interpretações sobre o encaideamento de ocorrências, de conflitos, polémicas, pessoas que os protagonizaram – exercício tão grato quando aquelas vão no mesmo sentido como quando são dissonantes. ●

ESTD. **GRACIOSA** 1984

CHURRASCARIA · RESTAURANTE · TAKEAWAY

Especialidades  
na Brasa

Rua 62, nº 5 e 6  
(Largo da Graciosa)  
4500-290 Espinho

227 313 615  
227 329 215  
926 237 544

Facebook @restaurantegraciosa
Instagram @churrascariagraciosa
Email churrascariagraciosa.espinho@gmail.com

# defesa-ataque

FREDERICO BRITO

## “Tenho uma vontade enorme de ser melhor hoje do que aquilo que fui ontem”

**ENTREVISTA. NATURAL DA ZONA DA FOZ, NO PORTO, FREDERICO BRITO, DE 50 ANOS, ESCOLHEU PARAMOS PARA MORAR DESDE HÁ QUATRO. A Defesa de Espinho foi conhecer o desportista que já foi campeão nacional (e atleta internacional) em duas modalidades diferentes: o ténis e o surf.**



CAROLINA FIGUEIREDO

### Como surgiu o desporto na sua vida?

O desporto surgiu aos cinco anos através de um grande amigo, o Gonçalo Sequeira Gomes. Éramos vizinhos e começámos a jogar no Ténis da Foz, no Porto, e aos dez anos já era um miúdo promissor. Aos 12 zanguei-me com o meu treinador, por isso, resolvi começar a fazer surf e aos 16 já era campeão regional. Tive 24 títulos de campeão regional, fui campeão nacional em 1995 e em 2010 fui campeão de veteranos. Por volta dos 40 anos voltei ao ténis e fui campeão nacional de Masters aos 45. Continuo a jogar até hoje, sendo um dos melhores do país.

### Tem mais de 40 anos de experiência no surf. Que balanço faz do seu percurso?

O surf para mim foi extremamente positivo. Achei que sempre marginalizaram muito os atletas do norte do país, porque isto foi sempre centralizado em Lisboa. Os atletas do norte eram mais desfavorecidos nos patrocínios e eu senti muito isso. Mas estive sempre entre os cinco melhores surfistas nacionais e acho que hoje em dia é um desporto maravilhoso, que está na moda e que é muito importante desenvolvê-lo, principalmente com a nossa costa marítima.

**Teve uma escola de surf, a Fredy Surf School. Sente que tem a missão de passar os conhecimentos e divulgar a modalidade aos mais novos?**

Tive uma escola de surf mais virada para o ensino personalizado, com três a seis jovens por classe, em Matosinhos. Quando vim viver para Espinho deixei de ter esse negócio, mas nunca se sabe o que pode acontecer no futuro. Mas com certeza que acho importante para a passagem de conhecimentos e a divulgação da modalidade. Acho que o trabalho que desenvolvi com os jovens foi extremamente inovador. Era o método francês, conciliado com o método australiano. Acho que contribuí para inovar o ensino do surf em Portugal.

### Espinho é a cidade ideal para quem pratica surf?

Espinho talvez seja a melhor cidade do país para fazer surf. Tive momentos inacreditáveis quer na Praia das Sereias, quer na Praia dos Pescadores. E acho que isso é bem aproveitado, tanto que estou convencido que Espinho pode vir a ser a capital do surf em Portugal e na Europa.

### Foi essa uma das razões para escolher morar em Espinho?

Exatamente. Eu sou fozeiro de nascença. Fui matosinhense, mas sinto que a minha costela no mar pertence a Espinho. E os meus melhores momentos, as melhores fotografias, foram sempre em Espinho. **Para além do surf, há o ténis. Como é que se consegue praticar as duas modalidades em simultâneo?**

Com muito amor, com muita dedicação, com muita disciplina, com muito rigor e, sobretudo, porque tenho uma vontade enorme de ser

melhor hoje do que aquilo que fui ontem. Acho que isso é que é importante num atleta. Não importa a idade, não importa o nível, importa é sermos cada vez mais competitivos do que fomos ontem.

### Como é que foi este seu percurso no ténis?

Com 12 anos convidaram-me a ir embora do ténis e eu disse aos meus colegas que ia voltar e ia ser campeão. Eles riram-se, mas o facto é que eu voltei com 38 anos e fui conseguindo atingir os meus objetivos. Fui campeão nacional, campeão nacional de pares, fui conquistando o meu lugar até ser um dos quatro melhores atletas a nível nacional e isso é uma realização pessoal muito grande.

### Aos 50 anos continua a jogar a alto nível. É uma forma de mostrar que a idade nem sempre importa?

Acho que a idade é importantíssima para consolidarmos o nosso espírito, difundirmos o exemplo do que é ser um desportista a 100 por cento, porque é importante o rigor da alimentação, da preparação, do treino. E gosto sempre de transmitir a minha experiência para promover este espírito de continuidade no desporto.

### Há agora uma maior preocupação com a preparação do que havia quando era mais novo?

Acho que sim. Quando somos mais novos a vida corre tão depressa que não nos lembramos que temos algumas limitações. E eu acho que, hoje em dia, estou muito feliz pela condição física que tenho, mas isso

também se deve ao facto de ter sido surfista desde os 12 anos. Acho que o contacto com o mar nos fortalece bastante.

### Acha que o calendário das provas é adequado a essa preparação e recuperação?

Acho que está muito bem gerido através do Dr. Vasco Costa que é o presidente da Federação Portuguesa de Ténis. Acho que o ténis veterano está muito bem desenvolvido em Portugal e, fruto disso, existem dez seleções por idades que foram representar Portugal no Campeonato do Mundo.

### Quer na federação de ténis, quer na de surf, sente que há apoio aos atletas?

Sinto que existe muito mais apoio da Federação Portuguesa de Ténis do que da Federação Portuguesa de Surf. O meu comentário à Federação de Surf não é muito positivo, porque eu sofri na pele, como atleta e como treinador, toda a centralização do surf em Lisboa, ao contrário do ténis, que está muito bem expandido e distribuído a nível nacional. Isso são situações que eu não vejo a Federação de Surf a fazer e acho que deviam desenvolver as classes mais jovens e criar muitas mais bases para os miúdos se desenvolverem. Existe um monopólio muito mais restrito no surf. E acho que foi isso que me fez afastar um bocadinho da modalidade.

### Deixa alguma mágoa querer fazer mais e não poder?

É uma excelente pergunta, porque sinto que se podia fazer muito mais

pelo surf a nível nacional do que aquilo que se está a fazer. Acho que não existe só um Frederico Morais, existem vários e existem mais treinadores para além do selecionador. Existem muitas mais pessoas no meio que não são consideradas por causa deste monopólio.

### A participação nos Jogos Olímpicos como modalidade experimental pode ajudar?

Infelizmente o Frederico não pode participar por causa da Covid-19 e eu tenho-o como um excelente atleta e que soube afastar-se do lobby de Lisboa para evoluir. E os Jogos Olímpicos só nos transmitem a noção que existe muito mais do

“

*Para comentar seja que for é preciso ter cultura empírica deste desporto e não é isso que vejo e não me identifico com o que se está a passar no surf em Portugal”*

que um desporto, existe uma forma de estar, e o surf vai chegar ao nível olímpico. Creio que ainda não estamos a trabalhar as bases para lá chegar, mas vamos conseguir.

**Essa dificuldade pode estar também associada ao mediatismo das transmissões televisivas do**



**surf?**

Eu acho que o surf é mediático pela beleza que tem. Mas ao mesmo tempo é monótono, porque temos muito tempo de conversa entre as ondas. O que eu acho é que o desporto é muito mais bonito ao vivo do que na televisão. Mas terão de pensar na forma de difundir o desporto televisivamente.

**É também importante que haja comentaristas que saibam explicar o surf ao cidadão comum?**

Tenho muita experiência no desporto que eu amo e considero uma forma de estar. Considero que é importante ter várias pessoas a comentar, mas só vejo duas ou três pessoas que se fazem de experts da modalidade e que nunca as vi a ganhar um campeonato. Portanto, a experiência empírica é zero. Existem muitos treinadores de bancada que comentam surf e não têm a mínima experiência. E há outros que têm experiência, que sabem ensinar e que não têm essa oportunidade. Eu fui o pioneiro, na Rádio Nova Era, num programa que se chamava "Diz que Surf", por isso, tenho experiência de saber falar e acompanhei a primeira geração de surf semiprofissional. Para comentar seja que for é preciso ter a cultura empírica deste desporto e não é isso que vejo. Não me identifico com o que se está a passar no surf em Portugal. 70 a 80 por cento das pessoas que percebem de surf desligam o som das transmissões e ouvem o som da transmissão da World Surf League [Liga Mundial do Surf]. Isto significa que as pessoas já se começaram a aperceber da manipulação de informação e de quem comenta. E isto só leva a que os líderes do surf se afastem da modalidade.

**Falou da maneira de estar que também é o surf. Isso reflete-se na vida do atleta?**

Com certeza. O surf é uma forma de estar na vida, para toda a vida. O surfista verdadeiro levanta-se cedo, deita-se cedo e tem rigor na alimentação. Para além do surf, faz classes de colocação e natação. Há um plano para criar atletas olímpicos que é onde se quer chegar.

**Essa forma de estar do surf ajudou-o no ténis?**

Ajudou muito, sobretudo nos índices de confiança. Há momentos no mar de grande medo, mas este medo vai-se perdendo, porque a experiência dá-nos a capacidade de extrapolar limites. E no ponto decisivo do ténis também há aqueles momentos de "arrisco ou não arrisco?" Isso é um paralelismo muito giro entre um desporto e outro.

**Como é ter a oportunidade de representar Portugal?**

Eu já tinha representado Portugal com 17 anos no EuroSurf de 1991 e foi uma experiência maravilhosa. Queria fazer menção ao selecionador que já partiu, Vinicius Pereira, que fez questão de levar atletas do norte. Era uma seleção portuguesa. E chegar agora a uma seleção de ténis foi muito difícil, porque há muita competitividade. Quando me chamaram fiquei muito satisfeito, porque é fruto de muito trabalho. Podíamos ter ficado em sétimo no Campeonato Mundial de Equipas na Croácia, mas ficámos pelo 12º lugar, o que também é muito bom. Mas estou convencido que vamos trabalhar para ficar entre as sete melhores equipas do mundo e temos ténis para isso.

**Têm apoios a nível da logística?**

A nível de logística qualquer atleta tem de ter

patrocinadores extra para estar 14 dias num país. Mas tenho a certeza absoluta que nos deram tudo aquilo que poderiam ter dado. E sinto que é preciso ser muito bom para os patrocinadores mostrarem interesse num atleta e na imagem veterana.

**Quais foram os momentos que mais o marcaram em cada uma dessas modalidades?**

O meu momento mais feliz no surf foi quando fui campeão de veteranos +40 a nível nacional. No ténis foi agora, quando representei Portugal no campeonato do mundo.

**E os títulos?**

O título mais bonito que eu tive no surf foi ser campeão nacional em 1995 e em 2010. No ténis foi ser campeão nacional de pares e singulares há cerca de cinco anos, porque foram fruto do trabalho que desenvolvi durante muito tempo.

**Pretende continuar ligado a estes dois desportos?**

Sim. E vou continuar sempre a competir. Estou à espera da minha oportunidade. E quando a tiver vou fazer o que sempre fiz em competição, que é tentar ser o mais competitivo possível e ir cada vez mais longe.

**O que acha que ainda lhe falta fazer nestas modalidades?**

No surf existe um leão adormecido. No ténis vou continuar a jogar e espero ter saúde para continuar, porque é um desporto para a vida.

**O que gostava de ver melhorado nos dois desportos?**

Gostava que os verdadeiros anciões tomassem conta do surf em Portugal para que isto fosse ao nível da Austrália. No ténis é terminar o curso de treinador e começar a dar formação, mas não agora, porque estou numa fase engraçada no ténis veterano. •



(...) *estou convencido que Espinho pode vir a ser a capital do surf em Portugal e na Europa*”



*Não importa a idade, não importa o nível, importa é sermos cada vez mais competitivos do que fomos ontem*”



*Estou à espera da minha oportunidade. E quando a tiver vou fazer o que sempre fiz em competição, que é tentar ser o mais competitivo possível e ir cada vez mais longe*”



Esta distinção que premeia o esforço, trabalho e a excelência, que afincadamente dedicamos aos nossos Clientes, Colaboradores, Fornecedores e Parceiros de Negócio, é recebida com orgulho e é mais um marco dourado nos 131 anos de história da Ourivesaria Confiança 1890. Certamente tudo faremos para continuar com extrema dedicação e empenho a prestar um serviço de excelência, apoiado na fidelidade dos nossos Clientes e nas boas práticas de gestão, que nos trouxeram até aqui, para merecermos toda a confiança que os nossos Clientes, Colaboradores, Fornecedores e Parceiros de Negócio depositam na Confiança 1890 – Cassiano Osório & Filhos, Lda.

# defesa-ataque

FUTSAL

## “Existe uma mudança de paradigma no Novasemente”

**A fase regular do Campeonato Nacional da 1ª Divisão feminino de futsal arranca este sábado, com a equipa do Novasemente Cavalinho a receber, às 16 horas, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, o FC Vermoim. Um “jogo de emoções”, segundo o treinador das antenses, que quer vencer para entrar na prova com o ‘pé direito’.**

MANUEL PROENÇA

**TRATA-SE DO INÍCIO** de um longo campeonato, cuja fase regular terá o final agendado para meados de maio de 2022. Uma prova que este ano foi concebida em moldes diferentes e que, segundo o técnico David Lopes “não nos dá a oportunidade de experimentar e de testar. Esta época te-

remos de somar pontos desde a primeira jornada”, explica o treinador, que considera que este modelo competitivo “será mais benéfico para as jogadoras” e “para o futsal feminino, que irá melhorar imenso em todos os aspetos”.

David Lopes quer que a sua equipa chegue ao play-off para o título. Mesmo admitindo que o SL Benfica seja



© DR

O treinador do Novasemente Cavalinho, David Lopes, mostra-se confiante e satisfeito com o plantel

um conjunto fortíssimo, o treinador da equipa de Anta acalenta a esperança de qualificar uma das equipas o po-

der surpreender nessa fase. O treinador da equipa principal feminina está com grandes esperanças no projeto que envolve o clube de Anta. “Existe uma mudança de paradigma. A criação da equipa B é uma aposta voltada para jogadoras mais jovens e um projeto a médio prazo. Mas estas atletas dão-nos garantias a curto prazo”, explica o técnico manifestando-se “muito satisfeito” com os novos elementos do plantel, mas essencialmente com quem se manteve da época passada. “A prioridade foi manter a base da equipa sénior. Por isso, estou confiante no bom plantel que temos”.

O encontro com o FC Vermoim marca a estreia da equipa do Novasemente Cavalinho no campeonato. “Estamos preparados para este primeiro jogo, embora tenhamos tido algumas lesões nesta fase de preparação. Creio que todas as jogadoras, à exceção da Carol, vão estar disponíveis”, adianta David Lopes, que considera este encontro “um clássico do futsal feminino, porque é um jogo de emoções”. O técnico não “baixa a guarda” e garante: todos “estamos cientes daquilo que nos espera. Creio que será uma partida de poucos golos, com o nosso adversário a defender num bloco baixo e à espera de marcar golo em contra-ataque. Por isso, teremos de ter critério na posse de bola e evitar, ao máximo, estes contra-ataques. Mas, se conseguirmos passar para a frente do marcador, o jogo será muito menos difícil para nós”, conclui o treinador das antenses

FUTEBOL

## Tigres seguem em frente com brilhinho de Diogo

O **SC ESPINHO** conseguiu o apuramento para a segunda eliminatória da Taça de Portugal ao vencer, no domingo, o União de Lamas na marcação de grandes penalidades (6-7). O guarda-mão dos espinhenses, Diogo Silva, foi a ‘estrela’ da partida, ao defender três penáltis. Num disputadíssimo dérbi de Aveiro, os tigres entraram melhor do que os lamacenses e chegaram ao golo por intermédio do reforço Kennedy Có aos 18 minutos. Contudo, a resposta da equipa da casa não tardou e, na sequência de um cruzamento, Joel Magalhães, um minuto depois, igualou a partida a uma bola, resultado que se manteve até ao fim do tempo regulamentar.

O prolongamento também não foi suficiente para se chegar ao desempate e na marcação das grandes penalidades o guarda-redes Diogo Silva opôs-se ao Lamas com galhardia, garantindo a passagem dos espinhenses à próxima eliminatória da prova, agendada para o fim de semana de 25 e 26 de setembro e que já contará com a participação de equipas da Liga 2.

## CASTRO DAIRE É O PRÓXIMO ADVERSÁRIO

Este fim de semana joga-se à 2ª jornada do Campeonato Portugal, com o SC Espinho a visitar o Castro Daire no domingo (15h00). Recorde-se que, na primeira jornada da prova, os tigres perderam, em casa (Ovar) com o Leça por 1-2, enquanto o Castro Daire foi a Gouveia vencer os locais pelo mesmo resultado. No histórico de confrontos entre estes dois clubes, dos cinco jogos disputados, a equipa espinhense alcançou duas vitórias, tendo empatado as restantes. •



TAÇA DE PORTUGAL :: 1ª ELIMINATÓRIA



U. LAMAS



SC ESPINHO

(6) 1

1 (7)

12/09/2021. Estádio Comendador Henrique Amorim, em SM Lamas

CARTÕES		SUBST.		AS EQUIPAS		CARTÕES	
V	A	SUBST.	A	SUBST.	A	V	A
		46		João Diogo	Diogo Silva		
				© Barbosa	Lucas Camelo	101	80
				Joel Magalhães	Sandro Fonseca		
				Nuno Martins	Diogo Bianchi	117	111
		87		Pedro Tavares	Edu Silva	71	
		83		Diogo Gouveia	Ministro	67	
				Alex Brand	João Ricardo ©	98	
		46		Luis Moreira	Dani		
		63	108	Chapinha	Cláudio Ribeiro	71	
				Vando	Betinho		
		59		Alex Oliveira	Kenedy Có	78	
				<b>Luis Miguel Martins</b>	<b>Rui Borges</b>		
		46		Xavi Ferreira	Nuno Pereira		
		87		Joel Santos	Rúben Saldanha	78	
		59		João Dias	Ricardo Campos	117	
				Samuel Vivas	Nakedi	71	
		113	108	Diogo Relvas	Ricardo Ferreira	71	
		84		João Pedro	Nicolas Souza		
		46		Leonel Sobral	Duarte Soares	101	

1-1 ao intervalo. **Marcadores:** 0-1, por Kenedy Có (18); 1-1, por Joel Magalhães (19).

ÁRBITRO: Márcio Torres (AF Viana do Castelo)  
ASSISTENTES: Emanuel Rocha e Hugo Gomes

DEFESA DE ESPINHO - 4663 - 16 SET 2021

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO 2021

Maria Filomena Maia Gomes, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com o artigo 27º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação em vigor e em conformidade com o Regimento Interno, que no próximo dia 23 de setembro de 2021, pelas 21.00 horas, no Edifício dos Paços do Município, iniciar-se-á a 4ª sessão ordinária desta Assembleia Municipal, nos termos da Lei nº 1-A/2020, de 19 de março com a alteração introduzida pela Lei nº 13-B/2021, de 05 de abril.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no nº 1 do artigo 53.º da referida Lei, bem como no nº 2 do artigo 32º do Regimento Interno, prevê-se a inclusão dos seguintes assuntos:

1. Deliberar sobre os assuntos agendados para o período de antes da ordem do dia;
2. Deliberar sobre o Relatório de Ponderação das Participações recebidas durante o período de Discussão Pública e a Versão Final do Regulamento do PDM de Espinho;
3. Deliberar sobre o Projeto de Delimitação das 10 Áreas de Reabilitação Urbana de Espinho - 2.ª Versão;
4. Deliberar sobre a Proposta de Revisão do Regulamento do Museu Municipal de Espinho;
5. Deliberar sobre a Proposta de Revisão dos estatutos da Associação de Municípios LIPOR;
6. Deliberar sobre as propostas que visam prosseguir as atribuições da Autarquia;
7. Apreciar a informação escrita do Presidente da Câmara acerca da atividade municipal;
8. Aprovar as atas;
9. Período intervenção do público.

Mais faz público que devido à situação epidemiológica provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e doença COVID-19, a lotação dos espaços fechados está reduzida de forma a assegurar o distanciamento físico recomendado, pelo que a participação pública da sessão está condicionada à inscrição prévia de participação do público, até ao dia 21/09/2021 inclusive, através do e-mail isaura.goncalves@cm-espinho.pt e limitada a 4 lugares (público e comunicação social). Os interessados em participar no período da intervenção do público nos termos do artigo 35º do Regimento da Assembleia Municipal, e relativamente a assuntos relacionados com a autarquia, devem fazer a respetiva inscrição para o e-mail acima indicado. O uso de máscara é obrigatório.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 08 de setembro de 2021.

A Presidente da Assembleia Municipal, Maria Filomena Maia Gomes

## HÓQUEI EM PATINS

# Académica de Espinho vence Torneio Solverde

**A equipa de hóquei em patins da Académica de Espinho conquistou o primeiro lugar no 32º Torneio Internacional Solverde, que decorreu na sexta-feira e no sábado, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho. Os jogadores academistas Cláudio Bessa e José Cancela foram contemplados, respetivamente, com os prémios para o melhor guarda-redes e melhor jogador.**

MANUEL PROENÇA



**DEPOIS** de ter vencido nas meias-finais o HC Mealhada (2-1), com golos do capitão André Pinto e de João Santos, o conjunto da Académica de Espinho bateu, na final, os espanhóis do Alcobendas, por 4-2, com golos de André Pinto, Ricardo Ramos (Piolho) e um bis de José Cancela, o novo reforço dos academistas que chega da equipa B do FC Porto.

No encontro para a atribuição do terceiro e quarto lugar, o HA Cambra venceu a equipa do Mealhada por 4-3.

Na grande final da prova, os espinhenses venceram sem grandes dificuldades o conjunto que esta época vai militar no principal campeonato espanhol da modalidade. Os mochos estiveram sempre na frente do marcador e até se deram ao luxo de desperdiçar três livres diretos. Após a final, a entrega de prémios contou com a presença do administrador do grupo Solverde, Fernando Reis, que entregou o troféu de primeiro classificado ao capitão dos espinhenses, André Pinto.

"É sempre bom começar a criar-se uma dinâmica de vitória", afirmou o treinador da Académica de Espinho, Luís Canelas, a propósito da conquista do primeiro lugar neste tradicional torneio academista, alertando para o facto de "o torneio fazer parte da preparação para a

nova época, que começa a 2 de outubro". Luís Canelas considera que esta prova de pré-época "tem sempre um sabor especial, porque é o Torneio Internacional Solverde, organizado pela Académica de Espinho e, por isso, é sempre bom ganhá-lo".

O treinador dos mochos considera que a equipa "ainda está numa fase precoce da preparação" e que "o mais importante, neste momento, é integrar os novos elementos para que se consigam adaptar o mais rapidamente possível ao nosso modelo de jogo e àquilo que pretendemos, além de adequar os níveis físicos de cada um dos jogadores e as dinâmicas coletivas em si".

O técnico espinhense garante que os novos jogadores contratados "não foram nenhuma surpresa", porque já sabia da valia de cada um deles. "Sei que ainda não atingiram aquilo que podem atingir, nem os novos jogadores, nem aqueles que já cá estavam. Mas, de uma forma geral, fiquei muito satisfeito com a prestação da equipa e com o contributo individual de cada um dos nossos atletas. Todos têm correspondido àquilo que pretendemos".

Por fim, Luís Canelas reconhece que "esta equipa em relação à da época passada é algo diferente. Contratámos joga-

dores cirurgicamente, pois fomos buscar um atleta para cada sector, para colmarmos as saídas que tivemos. Estou muito satisfeito com o plantel", concluiu o técnico academista.



**“O mais importante, neste momento, é integrar os novos elementos para que se consigam adaptar o mais rapidamente possível ao nosso modelo de jogo e àquilo que pretendemos”**

**Luís Canelas, treinador da Académica de Espinho**

## GINÁSIO

# LS Fitness celebra sete anos com novas instalações



**O ESPAÇO DESPORTIVO** LS Fitness, localizado na zona industrial de Espinho, celebrou, no passado dia 7 de setembro, sete anos de vida. No entanto, a festa aconteceu no sábado e com direito a novidades para o futuro.

"Depois de no último ano termos conseguido ultrapassar os desafios da pandemia, achamos que este era o momento de potenciar ainda mais as nossas instalações", explica Luísa Silva, proprietária do espaço. Para concretizar este objetivo, foi anunciado, durante a festa de aniversário, que os mais de 400 sócios podem contar com um novo espaço de treino destinado à musculação.

Neste sentido, "o ginásio LS Fitness passa a disponibilizar uma sala de musculação aberta 14 horas por dia, entre as sete horas da manhã e as nove da noite. Este novo serviço soma-se às várias modalidades das habituais aulas de grupo, aos treinos personalizados, à eletroestimulação e ao gabinete de nutrição. Para breve, fica ainda prometido uma sala de cycling com mais de 60m<sup>2</sup>", revela.

Segundo Luísa Silva, "o sonho cresceu, fortaleceu-se e o maior objetivo desde o primeiro dia, o de criar um ambiente próximo e familiar, uma relação chegada com os clientes mantém-se como prioridade porque, apesar da cara renovada, o espírito é o de sempre." •



## FARMÁCIAS

Serviço de turnos do concelho de Espinho

🕒 9 às 24 horas 🕒 Após as 24 horas o atendimento é efetuado, exclusivamente, através da LINHA 1400

quinta  
16

**Grande Farmácia**  
Rua 8, n.º 1025 - Espinho

**227 340 092**

sexta  
17

**Farmácia Conceição**  
Rua S. Tiago, n.º 701 - Silvalde

**227 311 482**

sábado  
18

**Farmácia Mais**  
Rua 19, n.º 1412 - Anta

**227 341 409**

domingo  
19

**Farmácia Machado**  
Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos

**227 346 388**

segunda  
20

**Farmácia de Anta**  
Rua Tuna Musical, 907 - Anta

**227 341 109**

terça  
21

**Farmácia Teixeira**  
C. C. Solverde/1 - Av. 8 - Espinho

**227 346 388**

quarta  
22

**Farmácia Santos**  
Rua 19, n.º 263 - Espinho

**227 340 331**

**FARMÁCIA ESPECIALIZADA EM SAÚDE ANIMAL**

CUIDAMOS DO SEU MELHOR AMIGO!

**GRANDE FARMÁCIA**

RUA 8 N.º 1025 TLF: 227 340 092

**Clínica Pacheco**  
DR. JORGE PACHECO

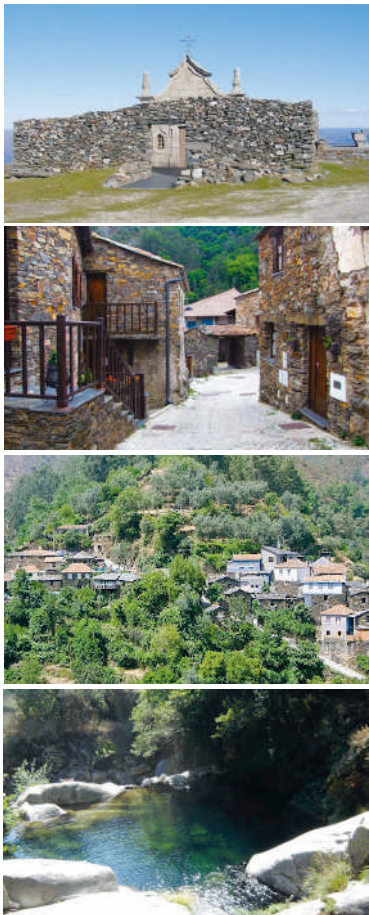
Clínica Dentária de Reabilitação Oral

IMPLANTOLOGIA (ALL ON 4) • CIRURGIA ORAL • ESTÉTICA DENTÁRIA  
REABILITAÇÃO ORAL • ORTODONTIA (TB INVISALIGN)

Cheque-Dentista | EDP | SAMS | SAMS Quadros | Saúde Prime  
Victoria Seguros | Future | Healthcare | Salvador Caetano

📍 Rua 8, n.º 381 Espinho 📞 227 342 718 / 929 074 937  
🌐 clinicajorgepacheco@net.novis.pt

# OFF. BOM FIM DE SEMANA



## Capela do Santo

No alto da serra de São Macário estão as duas ermidas que oferecem uma maravilhosa vista panorâmica sobre toda a região.

## Aldeia da Pena

O acesso é feito a pé já que os carros não entram numa das aldeias de xisto típicas de Portugal com apenas seis habitantes.

## Aldeia do Fujaco

A aldeia com lâminas de xisto a servir de telhado às casas tem vários pontos de interesse para os amantes da natureza visitarem.

## Poço Azul

Localizado perto de Sobroso, em São Pedro do Sul, é um dos pontos de atração da região, mas é preciso um pequeno percurso a pé até o encontrar.



## Dão: a região que tem o Dão do vinho, da gastronomia e da natureza

**Setembro já vai a meio e traz com eles as últimas oportunidades para uma escapadinha de fim de semana. Esta semana sugerimos que aproveite a região do Dão para provar um bom vinho e explorar os recantos escondidos da natureza.**

CAROLINA FIGUEIREDO

**dia 1** O **REGRESSO DA ROTINA** pede um descanso extra à sexta-feira. Aproveite para relaxar num passeio pela cidade ou à beira mar, se o tempo assim o permitir. Depois de uma semana de trabalho o descanso é essencial e Espinho dispõe de abundantes zonas de contacto com a natureza, desde as inúmeras

praias, ao ambiente acolhedor do Parque da Cidade.

**dia 2** **DEPOIS DO DESCANSO** merecido é hora de pôr a mochila às costas, escolher um calçado confortável e partir à descoberta de uma das zonas mais bonitas do nosso país. A Região do Dão é o local perfeito para os adeptos da natureza e de Portugal no seu estado mais típico e puro. Espere-o cerca de uma hora e meia de viagem, por isso faça-se à estrada bem cedo e siga pela N326 ou pela A32 se quiser evitar portagens. O seu primeiro destino é a Serra de São Macário. No Alto de São Macário existem dois pequenos templos: São Macário de Cima e São Macário de Baixo. Este peculiar santuário de montanha constituído por duas ermidas foi erguido em memória de um eremita que, segundo a lenda, se tornou santo e padroeiro da região. O local oferece uma vista sobre as serras do Montemuro, da Estrela e do Caramulo, bem como do vale de Lafões.

Depois de apreciar a vista é altura de fazer um percurso de cerca de 5 minutos de carro até ao vale da serra onde vai encontrar a Aldeia da Pena. Os carros não entram na aldeia, por isso terá de estacionar nas imediações. A Aldeia da Pena é uma das mais belas aldeias de xisto em Portugal, que vai fazer as delícias aos amantes da natureza. Com apenas seis habitantes e dez casas de habitação, a pequena localidade tornou-se ponto de atração turística e lugar preservado e protegido em Portugal.

Por falar em delícias, a manhã já vai longa e o almoço já será bem vindo. Faça um pequeno caminho de 10 minutos de carro até ao restaurante Onde o Morto Matou o Vivo. O restaurante na zona da Pena é conhecido pela comida típica da região, especialmente pelo cabrito assado e pelo arroz de feijão, além do bom vinho que a região fornece. Já de barriga cheia, passeie pelas imediações do restan-

te e explore as casas típicas e o que a região tão típica de Portugal tem para oferecer.

Para a tarde o plano é um percurso de 30 minutos até à Aldeia do Fujaco. As casas com telhados feitos de grandes lâminas de xisto, a escola, a capelinha da Nossa Senhora dos Remédios, os moinhos e as várias nascentes de água. Ao fim da tarde, na hora de recolher, pode ter a sorte de observar o gado ovino e caprino voltar aos respetivos currais regressados dos montes onde pastaram.

Para terminar o dia, conduza durante 25 minutos até São Pedro do Sul onde encontra imensas opções para pernoitar. Para jantar recomendamos o Boteco, um restaurante com boas tapas, um bom risoto e ótimas tortas, além de ter uma ótima lista de vinhos da região e ainda a venda de produtos de artistas locais.

Caso prefira algo diferente, sugerimos passar o dia na Quinta Chão de São Francisco. Pode aproveitar o enoturismo, passeando pela quinta, provando vinhos e produtos da região. No entanto é necessário fazer agendamento prévio para usufruir da experiência.

**dia 3** O **FIM DE SEMANA** chega ao fim e para um domingo mais relaxado o local ideal é o Poço Azul.

Um recanto da natureza com águas limpas e cristalinas que formam uma piscina natural. A lagoa com dois a três metros de profundidade permite nadar tranquilamente, mas um aviso: a água é gelada, por isso só os mais corajosos irão aproveitar.

A zona tem também vários caminhos por onde pode passear e estar em contacto com a natureza, bem como uma zona de merendas ótima para partilhar um almoço em família. Aproveitada a manhã e a tarde num ambiente relaxado ou mais aventureiro, é altura de regressar a casa e preparar uma nova semana de trabalho. •

**Aipal**  
Padarias, Pastelarias e muito mais...

OFF.

PUBLIREPORTAGEM

## Costura solidária com a N. Sra. Ajuda-Servilusa

### Ricardo Leite : “Pareceu-nos que o mais natural era fazermos a antestreia na nossa cidade”



**2020: Odisseia no 3º Esquerdo** é o mais recente trabalho do realizador espinhense Ricardo Leite. Trata-se de uma curta-metragem, filmada no verão do ano passado, e tem o jovem espinhense Rodrigo Tarábbia no principal papel.

LISANDRA VALQUARESMA

#### Em que consiste esta obra?

Este trabalho nasce de uma vontade em desenvolver um projeto em que tivéssemos uma criança como personagem principal. A perspetiva de uma criança sempre foi algo que me interessou enquanto realizador. Os mecanismos que encontram para superar os problemas, a forma como se conseguem abstrair da realidade e criar o seu mundo e as suas regras, são objetos pelos quais sempre me quis debruçar e refletir. **Quando surgiu a ideia de realizar esta curta-metragem?**

Filmamos esta curta-metragem no ano passado, durante o verão. Como quase todas as

peças, durante o ano passado, estávamos parados. No entanto, como tínhamos ganho um pequeno financiamento através de um prémio atribuído à nossa curta-metragem anterior [A Instalação do Medo], decidimos descruzar os braços e avançar nesta odisséia.

#### O que é que diferencia este trabalho?

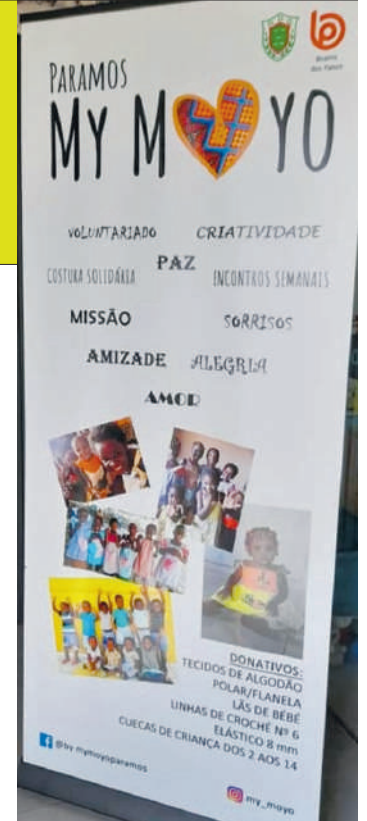
Foi um grande desafio para mim, logo à partida, porque decidimos ter elementos que todos os livros de cinema dizem para evitar, por serem demasiado imprevisíveis, como crianças e animais. A nossa personagem principal é o Meias, interpretada pelo Rodrigo Tarábbia. Na altura em que filmamos tinha oito anos e este foi o seu primeiro trabalho em cinema. A acompanhar o nosso jovem herói temos o seu fiel companheiro, o pequeno Sr. Tito, um destemido hamster. Felizmente para nós, ambos foram espetaculares. Tivemos obviamente um apoio incrível da mãe do Rodrigo, a Ângela, que nos acompanhou em todo o processo. Apesar de ter estes elementos que se diferenciam dos meus outros trabalhos, gosto de ter, também, elementos unificadores entre os meus projetos. A mudança de perceção

**A FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA-SERVILUSA** colaborou com o **Grupo My Moyo Paramos**, um clube de *costura solidária*, funcionando exclusivamente através de doações de tecidos, elásticos e outros materiais. É mais do que apenas um clube, uma associação sem fins lucrativos, que promove encontros de costura inter-gerações, combatendo o isolamento social da população sénior, promovendo a melhoria da autoestima, a sociabilidade e a partilha de saberes. É através da costura que são ajudadas crianças e mulheres residentes especialmente em países em desenvolvimento, mas também em Portugal, confeccionando vestidos, calções, fraldas reutilizáveis, fofos, gorros, mantas, casaquinhos e botinhas para bebé. A My Moyo é um projeto de solidariedade social fundado em 2017 e sediado em Torres Vedras, com uma extensão em Paramos, coordenada por Susana Santos- Mentora do projeto na Zona Norte.

Ficamos de imediato sensibilizados para esta ação com uma

missão tão dignificante onde foi um privilégio estarmos presentes. Foi uma tarde diferente, de dedicação intensa, de “corpo e alma”, com um ritmo de trabalho acelerado. Sem sermos artistas, todos juntos conseguimos terminar algumas “Obras de arte”. Uma tarde verdadeiramente extraordinária, que deixa marcas e memórias para cada uma das participantes/voluntárias que colaboraram com o seu tempo e com a sua mão de obra na confeção têxtil. Foram criados vestidos e calções únicos, que se distinguem pelo bolso em forma de coração.

As voluntárias elaboraram também peitinhos em crochê, com diferentes cores e modelos, para os vestidos criados, conferindo pormenores criativos. Não foram apenas mais uns quantos vestidos em série...cada peça tem a principal linha: a linha do amor. Gratidão é a palavra que melhor descreve esta ação. Gratidão a todos os que colaboraram! A todos os que de dedicam a cada segunda-feira e “costuram” uma semana diferente, para si mesmos e para ajudar os outros. •



na narrativa, o facto de serem histórias desenvolvidas em um só espaço ou em poucos locais de filmagem e vilões muito vincados. Neste caso, o nosso Meias está a todo o custo a evitar ser visto pelos terríveis Astro-Zombies que invadiram o seu precioso universo.

**Qual o motivo de ter escolhido Espinho e o Centro Multimeios para a apresentação?**

Este foi o primeiro projeto que não filmei em Espinho. Tivemos algumas dificuldades em encontrar um apartamento que servisse bem a narrativa, mas que também tivesse as características que nós queríamos. Por isso, acabamos por filmar no Porto. Já que eu e o Rodrigo Tarábbia somos espinhenses, pareceu-nos que o mais natural era fazermos a antestreia na nossa cidade e, de certa forma, ter Espinho no percurso do filme.

#### Quais são as expectativas em relação a este trabalho?

O nosso objetivo, neste momento, é percorrer o circuito de festivais de cinema. O objetivo é conseguir algumas seleções oficiais. Ao contrário dos nossos projetos anteriores, estamos a ser

mais pacientes com este processo e tentamos ser mais criteriosos nos festivais em que submetemos a participação. Caso consigamos ter sucesso nesta primeira fase, vamos tentar mostrar o filme ao maior número de público possível, até porque já estamos a desenvolver ideias paralelas neste universo para projetos futuros. •



“A perspetiva de uma criança sempre foi algo que me interessou enquanto realizador”

Ricardo Leite

Especialidade em Peixe de Mar

**Os Melinhos**  
Restaurante Marisqueira

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Jorge Ferreira Bruno Morris

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS | SAMS | CGD | ADVANCE CARE | MÉDICI

Edifício S. Pedro - Sala W  
Rua 23, n.º 174

22 734 86 93

VIDRARIA FERREIRA

ESPECIALISTAS NA INSTALAÇÃO DE TODO O TIPO DE VIDROS. ORIENTADOS PARA O CLIENTE, EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO. CONSIGO DESDE 1960.

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO TEL./FAX 227 340 480  
VIDRARIA-FERREIRA@HOTMAIL.COM



# agenda

## 15 A 21 SET

**Planetário do Multimeios**  
**Horário: 15h30 (sem sessão na 2.ª feira)**  
**“VIAGEM PELOS PLANETAS”**  
 Sessão ao vivo. Duração: 40 min. Classificação: maiores de 4 anos. “O Sistema Solar é constituído pelo Sol e por um conjunto de mundos que se encontram e movem sob a sua influência. De entre esses muitos mundos – como cometas, asteroides ou as luas – destacam-se os Planetas.”

## 16, 19, 23 E 26 SET

**Planetário do Multimeios**  
**Horário: 16h30**  
**“NÓS SOMOS ALIENS”**  
 A sessão de projeção imersiva a 360º leva-nos numa viagem épica, na procura de evidências sobre vida extraterrestre. Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 6 anos.

## 16 A 25 SET

**Museu Municipal – FACE**  
**Horário: das 10 às 17 horas de 2.ª a 6.ª e das 10 às 13 horas de sábado**  
**“CALIGRAFIA DOS LUGARES INVISÍVEIS”**  
 Exposição de artes plásticas de Filipe Laranjeira, “Quando se habita nos outros, todos esses lugares habitam em nós e descrevem linhas que a memória gosta de confirmar.”

## 16 A 26 SET

**Multimeios (galeria)**  
**Horário: 10-18 horas de 3.ª e 4.ª; 10-18 e 21-22 horas de 5.ª e 6.ª; 15-19 e 21-22 horas de sábado e domingo**  
**EXPOSIÇÃO “4500”**  
 Ensaio fotográfico de Hugo Ganhão, natural de Espinho. As imagens 4500, conforme o propósito do código postal, são como localizações espaciais, etapas de percursos geo-deslocalizados, capítulos de uma narrativa temporal dessincronizada, tesouros inexplorados para autóctones e experiências familiares para alóctones.

## 16 SET a 9 OUT

**Museu Municipal – FACE**  
**Horário: das 10 às 17 h de 2.ª a**



**16 SET a 31 OUT**

## MAILART.PT

**Museu Municipal – Fórum de Arte e Cultura de Espinho**  
**Horário: das 10 às 17 horas de 2.ª a 6.ª e das 10 às 13 horas de sábado**  
 A mostra internacional de arte correio e suas derivações com curadoria do artista Monsenhor enVide nefelibata, da companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, conta agora, na quinta edição, com obras do artista espanhol Pedro Bericat.

CONVITE PARA O LANÇAMENTO DO LIVRO:

**17 DE SETEMBRO**  
 PELAS 21H30  
**LOCAL:**  
 SALA POLIVALENTE DA  
 BIBLIOTECA MUNICIPAL  
 JOSÉ MARMELO E SILVA  
 COM O APOIO:

www.poesiaclubbe.com  
 www.facebook.com/poesiaclubbe  
 info@poesiaclubbe.com

**17 SET**

## ANTÍTESE DO AMOR

**Biblioteca Municipal / Horário: 21h30**  
 Sessão (com entrada livre) de lançamento do livro de Iolanda Grenha. A constatação de que uma vida sem amor seria uma vida sem sentido tem alimentado a maturidade da jovem escritora. “O amor é um pequeno milagre, capaz de tornar um mero desconhecido na pessoa mais importante da vida de alguém”, sublinha a autora. “É capaz de criar conexões profundas entre duas almas.” No seu entendimento, mesclado de sonhos e vivências, o amor resgata o melhor de cada pessoa e em simultâneo faz-nos sentir vulneráveis. “Para amar é preciso ter coragem, para não permitir que o medo de sofrer seja maior do que a vontade de experimentar um sentimento tão nobre como o amor.”

sessão é um convite para uma viagem, que partindo da superfície da Terra, se estende até aos limites do Universo observável. Esta sessão ao vivo com um astrónomo ostra o lugar que a Terra ocupa, a sua vizinhança no sistema Terra-Lua, no sistema solar e no espaço interestelar, até ao espaço intergaláctico. Duração: 40 minutos. Classificação: maiores de 6 anos.

## 18 SET

**Europarque**  
**Horário: 18 horas**  
**CONCERTO**  
 O espetáculo comemorativo dos 25 anos da Orquestra e Banda Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira reserva surpresas e há uma viagem pela história e memórias deste projeto musical e artístico, que influenciou o percurso de centenas de jovens, muitos deles com uma carreira musical de relevo no país e no estrangeiro.

## 18 SET

**Cinetatro António Lamoso (Feira) Horário: 21 horas**  
**“ÓRBITA”**  
 Circo contemporâneo, dança e música na estreia nacional do espetáculo multidisciplinar “Órbita”, é um momento de “pura poesia em movimento”. A companhia espanhola Zen Del Sur sobe ao palco com uma performance que junta circo contemporâneo, dança flamenca e música tocada ao vivo. Carlos López e Noemí Pareja são dois artistas de exímia versatilidade, que interagem em palco de forma sublime, recorrendo a diferentes linguagens artísticas contemporâneas, com o violão espanhol, o piano, a percussão corporal e os cajons flamencos.

## 22 e 26 SET

**Cinema do Multimeios 21h30**  
**CINECLUBE**  
 Sessões especiais do FEST – Cineclube de Espinho (e com entrada gratuita), focadas na obra magistral de Wong Kar-wai: “Anjos Caidos”, “Chungking Express” e “2046”, respetivamente nos dias 12, 22 e 26.

## 22 e 29 SET

**Casino Espinho**  
**Horário: 20 horas**  
**JANTAR SUL-AMERICANO**  
 Os jantares das quartas-feiras de setembro são dedicados aos sabores quentes da América do Sul, numa viagem gastronómica que atravessa o Atlântico, carregada de sabor e animação. Jantares acompanhados de música ao vivo com Lúdic Música (dia 22) e Samba Sem Fronteiras (dia 29).

## 25 SET

**Casino Espinho**  
**Horário: 22h30 (admissão jantar: das 20 às 21 horas)**  
**AMOR ELECTRO**  
 Concerto Com “Juntos somos mais fortes”, “Procura por Mim”, “A Miúda do Café”, “Sei” e “Vai dar Confusão”, entre outros temas.

## Rancho dos Altos Céus celebra aniversário



**O RANCHO** Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus celebra este mês 39 anos e reuniu os seus componentes numa singela sessão comemorativa, que serviu de reencontro em desconfinamento pandémico.

A direção proporcionou aos elementos do rancho um pequeno espetáculo intimista com a estreia de um novo grupo espinhense designado por “Quarteto Ritmar”, com a participação da cantora e compositora Irene Vieira. •

## ARTES



## “Olhares” de Margarida Barra em Esmoriz

**O SALÃO** de exposição de Margarida Barra, em Esmoriz, acolhe, desde 19 de junho, a exposição “Olhares de Margarida”. Margarida Barra interessa-se desde muito cedo pelas artes, licenciando-se em escultura pela Escola Superior de Belas Artes do Porto. Dedicou-se à produção de obras em cerâmica e bronze e na pintura trabalha as técnicas de óleo e acrílico sobre tela. Vítor Teixeira, da Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa do Porto e curador da exposição desta-

ca “uma artista que espoleta significações, mistérios, encantos e que desencadeia a transmissão de sentimentos.” A produção da artista plástica Margarida Barra está representada na Câmara Municipal de Ovar, Centro de Artes de Ovar, Fundação José Rodrigues e na Galeria Olga Santos. O salão de exposição permanente de escultura, pintura e vitrofusão e o ateliê estão abertos todos os sábados, a partir das 17 horas, com entrada gratuita, sujeita a marcação prévia. •

**CLÍNICA MÉDICA DENTÁRIA**  
**Dra. Rosa Neves**

Clinica Geral com Ortodontia Fixa, Invisível e Implantes

Cheque-Dentista até aos 18 anos

Agora com serviço de Fisioterapia e Osteoetiotopia

**CENTRO DE TERAPIA MANUAL**  
 FILIPE RAMOS

Rua 29, n.º 696  
 227 340 116 | 914 961 367

6.ª e das 10 às 13 h de sáb.  
**“AS CORES DA MEMÓRIA”**  
 Exposição de pintura (retrospectiva – meio século – da obra) de António Carmo.

## 16 SET A 31 DEZ

**Museu Municipal – FACE**  
**Horário: das 10 às 17 h de 2.ª a 6.ª e das 10 às 13 h de sáb**  
**EXPOSIÇÕES PERMANENTES**  
 Coleção da antiga fábrica de conservas Brandão Gomes, exposição do Teatro e Marionetas de Mandrágora e mostra da Companhia Boca de Cão.

## 17 E 24 SET

**Planetário do Multimeios**  
**Horário: 16h30**  
**A TERRA NO ESPAÇO**  
 O Universo é imenso, sendo necessária uma viagem para o conseguir compreender. Esta

OFF.



## Banda da Cidade de Espinho “regressa” no Multimeios

**A BANDA DE** Música da Cidade de Espinho agendou um concerto de ensembles para o próximo domingo, às 17 horas, no Centro Multimeios. Estre será o primeiro concerto da Banda pós-pandemia.

Neste regresso à atividade será prestada Homenagem

a Nossa Senhora da Ajuda. João Lima, membro da banda, dá nota de que se não fosse a conjuntura que ainda decorre da Covid-19, “estariamos a participar nas festividades, principalmente na grandiosa procissão e em concerto, numa das maiores romarias de Portugal”. •

### JANTAR-CONCERTO

## Amor Electro sobem ao palco do Casino Espinho



**OS AMOR ELECTRO** apresentam o seu último álbum, “#4”, no Casino de Espinho, num jantar-concerto marcado para o dia 25 de setembro. “Juntos somos mais fortes”, “Procura por Mim”, “A Miúda do Café”, “Sei” e “Vai dar Con-

fusão” são alguns dos temas que poderão ser escutados. Desde o seu álbum de estreia em 2011, o grupo Amor Electro não parou de crescer, alcançando platina, colecionando prémios e distinções. •

### EXPOSIÇÃO

## “Dentro do projeto” na Galeria Olivia Reis

**“DENTRO DO PROJETO”** é a exposição que a Galeria de Arte Olivia Reis tem calendarizada entre 25 de setembro e 5 de outubro.

A mostra reservada para a galeria do ângulo das ruas 25 e 14 reúne uma dezena de estudantes finalistas da licenciatura em Artes Plásticas, especialização em pintura, da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde é explorada a condição de projeto autoral. Pintura, desenho, vídeo e têxtil são partes visíveis de um processo que busca a identidade de cada autor, mas também de compreender o contexto de onde derivam.

“O projeto artístico é, uma sim-

biose muitas vezes difícil de estabilizar, onde as emoções, convicções e domínios se cruzam num campo de conflito e de descoberta, de contemplação”, dá nota a galerista Olivia Reis. “E de tensão, de prazer e de visceralidade, num diálogo nem sempre evidente para o espectador, mas evidentemente vivido pelo seu interlocutor.”

Cada obra apresentada é parte desse projeto pessoal, “desse lugar único, onde a palavra, o gesto e a técnica, se cruzam com o sentir do visível e do invisível”, num diálogo contínuo entre o autor e a sua própria dimensão autoral, “e de que a obra é espelho”. •

### CADERNOS D’ESPINHO



## Os comboios (da saudade) trouxeram desenvolvimento e turismo

**“Os comboios da saudade: quando Espinho entrou nos carris” intitula o nono volume dos “Cadernos d’Espinho”, com desenhos da ilustradora Isa Loureiro. Mais uma vez eternizam-se “momentos e imagens de boa memória, como o passadiço da Rua 19 ou a velha estação de comboios.”**

**O NONO VOLUME** dos “Cadernos d’Espinho” está já disponível nos lugares habituais. A aventura de quatro espinhenses em contar as histórias do concelho, com documentos e muitas fotografias que se julgavam já perdidas, continua a suscitar a maior curiosidade. E isso é patente a cada volume que é editado pelos jornalistas Mário Augusto e Luís Costa, o historiador Armando Bouçon e o designer gráfico Pedro Pinheiro.

“O transporte ferroviário, e em especial a Linha do Norte, foi determinante para a afirmação e subsequente desenvolvimento de Espinho”, dá nota Mário Augusto. “Foi na segunda metade do século XIX que se vislumbraram todos os benefícios que Espinho viria a ter graças ao projeto regenerador do governo fontista, que assentou, entre outros princípios, na obtenção de empréstimos estrangeiros para o lançamento da rede ferroviária nacional”, acrescenta, baseando-se nas pesquisas de Armando Bouçon, a que Luís Costa dá um cunho editorial. “Através desta política foram construídas diversas linhas férreas, com destaque para a Linha do Norte, que em 1864/65 já ligava Lisboa a Vila Nova de Gaia, facilitando a circulação de pessoas e mercadorias, proporcionando o aparecimento de novas indústrias e, consequente-

mente, gerando fluxos migratórios em direção ao litoral.”

A par da localização geográfica de Espinho, o caminho-de-ferro foi essencial para a construção e dinamização da Fábrica de Conservas Brandão Gomes, fundada em 1894. “Determinante seria o contrato celebrado pela conserveira com a Companhia Real dos Caminhos de Ferro, que estipulava o transporte anual de mercadorias no valor mínimo de 70 mil quilos de produtos. Nesses primórdios da linha férrea, a verdade é que a praia de Espinho não foi logo contemplada com uma estação, nem sequer com um apeadeiro. Assim, os veraneantes eram obrigados a sair nas duas estações mais próximas – Granja ou Esmoriz.”

O nono volume dos “Cadernos d’Espinho” também alude à construção do edifício da estação da Granja, em 1863. “Quanto a Espinho, como os passageiros tinham de sair na Granja ou em Esmoriz, o resto do percurso era feito em carros puxados por bois, situação que iria alterar-se com a transformação da casa da guarda num apeadeiro e, em 1873, com a construção da almejada estação ferroviária, graças aos esforços políticos do Conde da Graciosa e de Joaquim de Almeida Correia Leal, juiz do Supremo Tribunal de Justiça. A partir de então, o movimento de passageiros que demandavam a

praia de Espinho tornou-se constante.”

De ano para ano, o número de banhistas aumentava. A 1 de setembro de 1902 era finalmente inaugurada a segunda via-férrea da Linha do Norte entre Granja e Espinho. No verão de 1907, a Companhia Real pôs em circulação duas carruagens mistas, de 1ª e 2ª classe, no serviço direto entre Porto e Madrid (e vice-versa), um anseio do município espinhense.

“Foi assim que tudo começou, com o comboio a promover o desenvolvimento trazendo turistas à nossa cidade”, regista Mário Augusto. • LA

**A TERTÚLIA DE LANÇAMENTO** foi substituída por uma sessão de venda na tarde de sábado, no edifício autárquico da Rua 23, face ao falecimento de Jorge Sampaio, antigo Presidente da República.

**O PRÓXIMO VOLUME** dos Cadernos D’Espinho será publicado ainda no decorrer deste ano e será dedicado ao comércio local e à centenária Feira.

última

DEFESA DE ESPINHO  
ESPINHO POR DENTRO

COVID-19

CASOS CONFIRMADOS  
ESPINHO\* FONTE ARS NORTE / DADOS  
ATUALIZADOS A 1 DE SETEMBRO  
\*\* NO CONCELHO DE ESPINHO39  
ÚLTIMOS 7 DIAS \*\*5,57  
NOVOS  
CASOS  
EM MÉDIA  
POR DIA \*\*200  
INCIDÊNCIA CASOS  
POR 100 MIL  
HABITANTES NOS  
ÚLTIMOS 14 DIAS\*

## foto com memória

## Espinho cheio de gente para festejos em honra da padroeira

As festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda trazem a Espinho milhares de pessoas, sobretudo no dia em que se realiza a procissão, ao domingo. Esta imagem de há 20 anos, é bem demonstrativa da afluência a estes festejos e da devoção à Padroeira da cidade. As ruas enchem-se de gente, logo pela manhã e a Capela de Santa Maria Maior, nessa altura, tinha dois coretos onde atuavam as bandas de música convidadas. Uma imagem bem diferente daquela que atualmente se pode apreciar...



20 de setembro 2001

TEMPO ESPINHO:

QUI • 16		26° 16°
SEX • 17		25° 17°
SÁB • 18		26° 16°
DOM • 19		25° 15°
SEG • 20		25° 15°
TER • 21		26° 14°
QUA • 22		27° 14°
QUI • 23		26° 14°

Fonte: www.ipma.pt

## AUTÁRQUICAS 2021

## Secções de voto

**SÃO JÁ CONHECIDAS** as secções de voto para as próximas Eleições Autárquicas de 26 de setembro próximo, que estarão abertas entre as 8 e as 20 horas. As secções de voto poderão ser consultadas em <https://www.recenseamento.mai.gov.pt/>, bastando introduzir o número de identificação civil e a data de nascimento, segundo o formato que lhe é pedido. Poder-se-á, ainda, obter a secção de voto pela aplicação móvel MaiMobile (Disponível na App Store e Google Play) ou enviando um SMS para o 3838 (serviço gratuito) com a seguinte mensagem: RE <nº de Identificação civil sem dígito de controlo> <data de nascimento no formato AAAAMMDD> (exemplo: RE 12344880 19891007).

No concelho de Espinho estarão em funcionamento as seguintes secções de voto:

## FREGUESIAS DE ANTA E GUETIM

Secção 1 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Abel Cardoso ao eleitor André Tiago Moreira de Sousa Colmente  
 Secção 2 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Andrea Pinto de Magalhães ao eleitor Bruno Sérgio Oliveira de Azevedo  
 Secção 3 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Caio Augusto Menezes da Silva ao eleitor Durbalina Ribeiro da Silva Ribeiro  
 Secção 4 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Eda Rodrigues de Miranda ao eleitor Heliodoro Gomes da Silva  
 Secção 5 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Henriqueta Cheeung Maia ao eleitor Jorge Jesus Soto Maior da Silva Couto  
 Secção 6 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Jorge Manuel Alves de Oliveira ao eleitor Luís Vicente Marques Vaz  
 Secção 7 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Luísa da Conceição de Almeida Pinho ao eleitor Maria Cecília Vieira Rodrigues Vogado  
 Secção 8 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Maria Celeste Alves Correia Alves ao eleitor Maria Izabel Moreira Marques Carvalho  
 Secção 9 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Maria Jacinta Ribeiro ao eleitor Nuno Jorge da Silva Rios Gomes Ferreira  
 Secção 10 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Nuno Manuel Costa da Rocha ao eleitor Rufino Rodrigues Guimarães  
 Secção 11 – Escola Dr. Manuel Laranjeira – do eleitor Rui Al-

berto de Oliveira Pinho ao eleitor Zulmiro Ribeiro Monteiro; o eleitor Manuel António Fernandes Soares (ER); do eleitor Alberto Tavares (UE) ao eleitor Maria de Los Dolores Santos Tavares (UE)

Secção 12 – Espaço do Cidadão, Bairro Ponte Anta – do eleitor Abel Dias Pereira ao eleitor Júlio Ribeiro de Sousa

Secção 13 – Espaço do Cidadão, Bairro Ponte Anta – do eleitor Lara Filipa Sá Monteiro ao eleitor Zulmiro Manuel da Silva Monteiro

Secção 14 – EB de Guetim (nova) – do eleitor Abel Félix Milheiro de Amorim ao eleitor Laurinda Ferreira Gonçalves da Costa Silva

Secção 15 – EB de Guetim (nova) – do eleitor Leandro de Oliveira Aguias ao eleitor Zulmira Marques da Silva

## FREGUESIA DE ESPINHO

Secção 1 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Abdísio José Prazeres Laranjeira ao eleitor Ana Rita Gandra Monteiro  
 Secção 2 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Ana Rita Lourenço Mocho Fernandes Gomes ao eleitor Arnaldo Moreira Guedes  
 Secção 3 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Arsénia Madeira Pais Freitas ao eleitor César Teotónio De Pinho Aluai Gonçalves Sampaio  
 Secção 4 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor César Tiago da Rocha Silva ao eleitor Fábio Alves da Silva  
 Secção 5 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Fábio André Costa Monteiro ao eleitor Hernâni de Paiva Ferreira  
 Secção 6 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Hernâni Joaquim do Novo Pinhal ao eleitor Joaquim Ferreira da Silva  
 Secção 7 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Joaquim Ferreira da Silva Azevedo ao eleitor Lara Faria Fonseca  
 Secção 8 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Lara Filipa da Silva Vieira ao eleitor Marco André Gomes Godinho  
 Secção 9 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Marco André Pinto Bodas Maia da Silva ao eleitor Maria de Fátima Ferreira Lapa  
 Secção 10 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Maria de Fátima Ferreira Martins ao eleitor Maria João Cardoso Trigo Rebêlo  
 Secção 11 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Maria João da Silva Rocha ao eleitor Marta Côrte Real de Moura Bigaíl  
 Secção 12 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Marta Cristina Alves Pardilhó ao eleitor Pedro Manuel Pereira da Silva

Secção 13 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Pedro Manuel Pinto Bargeño ao eleitor Sara Cristina Moreira da Cruz Ferreira

Secção 14 – EB 1 Espinho 2 (rua 22) – do eleitor Sara Cristina Ribeiro Gomes ao eleitor Zulmira Tavares Ferreira Moreira; do eleitor Flávia Dória Duarte (ER) ao eleitor Kay Elizabeth Smith (ER); do eleitor Albertur Petrus Engelen (UE) ao eleitor Soraya Van Den Berg (UE)

## FREGUESIA DE PARAMOS

Secção 1 – Centro Escolar Paramos – do eleitor Abel Gomes Pinto ao eleitor Daniela Felicidade Gomes Gonçalves Pereira  
 Secção 2 – Centro Escolar Paramos – do eleitor Daniela Filipa Dias Soares ao eleitor Juliana Rodrigues de Oliveira  
 Secção 3 – Centro Escolar Paramos – do eleitor Juliana Sofia Amorim Arruda ao eleitor Maria Raquel de Oliveira Pinto dos Santos Luiz  
 Secção 4 – Centro Escolar Paramos – do eleitor Maria Regina da Rocha Monteiro dos Santos ao eleitor Zulmira Pópulo Martins; eleitor Da Silva Dias Josenira Maria (ER); do eleitor Fanica Ionasc (UE) ao eleitor Valentin Ionasc (UE)

## FREGUESIA DE SILVALDE

Secção 1 – Centro Escolar Silvalde – do eleitor Abel António Ferreira Pinto dos Santos ao eleitor Carlos Manuel Silva Dias  
 Secção 2 – Centro Escolar Silvalde – do eleitor Carlos Manuel Sousa Soares ao eleitor Joana Raquel Nunes Alves Costa  
 Secção 3 – Centro Escolar Silvalde – do eleitor João Alves da Rocha Pereira ao eleitor Maria Adelaide Gomes da Silva  
 Secção 4 – Centro Escolar Silvalde – do eleitor Maria Adelina Carvalho do Couto ao eleitor Modesto Neves dos Santos  
 Secção 5 – Centro Escolar Silvalde – do eleitor Modesto Pinto Mendes ao eleitor Zulmira Gomes Pereira; do eleitor Agustin de Jesus Garcia Marin (ER) ao eleitor Pedro António Araya Sanchez (ER)  
 Secção 6 – EB 1 da Marinha, Bairro Piscatório – do eleitor Abel Filipe Pinto Gonçalves ao eleitor Francelina Pereira do Couto  
 Secção 7 – EB 1 da Marinha, Bairro Piscatório – do eleitor Francisca Ferreira Pedro ao eleitor Maria de Fátima Pereira de Oliveira Brandão  
 Secção 8 – EB 1 da Marinha, Bairro Piscatório – do eleitor Maria de Fátima Pinho Alves da Rocha Maganinho ao eleitor Zulmira Rodrigues Soares. •